



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

2º Bimestre

LD8

ESCOLA MUNICIPAL _____

NOME: _____ **TURMA:** _____

2012



estadao.com.br



saibahistoria.blogspot.com

Rio de Janeiro

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
SANDRA MARIA DE SOUZA MATEUS
COORDENADORIA TÉCNICA

PROF^ª. DR^ª. MARIA TERESA TEDESCO
CONSULTORIA

WELINGTON MARTINS MACHADO
ELABORAÇÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

LETICIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO

“Ela está no horizonte (...). Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais a alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para caminhar.”

(Eduardo Galeano, citando o cineasta argentino Fernando Birri, em *Palavras andantes*, Editora L&PM, 1994.)

Todo mundo tem um ideal na vida, algo que quer realizar ou que quer ver realizado. A isso chamamos nosso “sonho de vida”. Ao sonho coletivo de um lugar ideal para se viver, de uma melhor cidade, de um melhor país para todos, chamamos **utopia**, aquilo que não existe ainda, mas que está sempre por se realizar num futuro próximo. É esse sonho, é essa esperança que nos leva à frente, que leva todos a querer participar da construção de uma sociedade sempre melhor para nós, para nossos filhos, para as futuras gerações.

Este material foi elaborado a partir desse sonho, dessa esperança que, através de você, caro(a) aluno(a), vai se realizando a cada dia.

Utopia – palavra criada a partir de elementos da língua grega, significando “lugar que não existe”. O termo foi utilizado pela primeira vez em 1516 por Sir Thomas More, escritor e jurista humanista inglês, da época do Renascimento, no título de sua obra “A utopia”, que descreve um país localizado na ilha de Utopia e onde se organiza uma sociedade com valores que, segundo More, seriam os ideais para fazer um povo feliz, vivendo em um ambiente de harmonia, justiça e liberdade.

Para começar, a letra de um samba de Martinho da Vila em cujo tema pode-se reconhecer o eu poético falando, a partir do presente, do seu sonho de um futuro melhor para a futura geração. Leia a letra.

Tom maior

Composição de Martinho da Vila.

Está em você
O que o amor gerou
Ele vai nascer, e há de ser sem dor
Ah! Eu hei de ver
Você ninar e ele dormir
Hei de vê-lo andar
Falar, sorrir

Ah! Eu hei de ver
Você ninar e ele dormir
Fazê-lo andar
Falar, cantar, sorrir

E então quando ele crescer
Vai ter que ser homem de bem
Vou ensiná-lo a viver
Onde ninguém é de ninguém
Vai ter que amar a liberdade
Só vai cantar em tom maior
Vai ter a felicidade de
Ver um Brasil melhor

<http://letras.terra.com.br>



esmaelmorais.com.br

danieladoceiro.blogspot.com

cantinhodetalitica.blogspot.com





teatroartista.net

1. Observe os três primeiros versos da letra da canção e transcreva deles os termos que indicam que o eu poético se refere a um tempo
a) presente. _____
b) passado. _____
c) futuro. _____
2. Observe a primeira estrofe. Nela, percebe-se que o eu poético dirige suas palavras a alguém, que ele trata por “**você**”, para falar de um outro alguém, que trata por “**ele**”. De acordo com os versos da estrofe, pode-se perceber a quem os termos destacados se referem. Observe a estrofe e caracterize
a) você _____
b) ele _____
3. Um texto pode ser traduzido em imagens não verbais. Com que verso(s) você traduziria cada uma das imagens abaixo?

4. Na primeira estrofe, o eu poético usa palavras que expressam ações referentes às primeiras experiências de uma criança no mundo. Que palavras são essas?

5. Transcreva da última estrofe os versos que podemos relacionar com a ideia de **utopia**, vista na página anterior deste Caderno.

Link para assistir Martinho da Vila em **A verdadeira história do samba**:
<http://www.youtube.com/watch?v=voNjbMJR19Q>

Você já parou para pensar que o mundo como o temos hoje, com seus erros e seus acertos, nos foi legado por nossos antepassados? A história em quadrinhos abaixo retrata com humor a transmissão de bens de uma geração para outra. Leia.

História em quadrinhos



GLOBINHO. Sábado, 7 de janeiro de 2012.

As histórias em quadrinhos (HQs) são textos em que se narra, em uma sequência de quadros, uma história, muitas vezes combinando elementos da linguagem não verbal (imagem) com os da linguagem verbal (língua escrita).

1. No primeiro quadrinho, entendemos que o menino pede ao pai para esperar um pouco, antes de saírem para passear, pois está terminando uma partida de *videogame*. Como se pode entender isso?

2. Nos quadrinhos seguintes, através de que elementos de linguagem ficamos sabendo que pai e filho estão dando um passeio de bicicleta? _____

3. Que sinal de pontuação é usado nos balões das falas de alguns quadrinhos, para indicar a sequência da conversa de um quadro a outro? _____

4. De acordo com as falas do menino, que opinião ele tem sobre a utilização do tempo pela geração passada e nos dias atuais?

Aos nossos filhos

Composição de Ivan Lins
e Vitor Martins

Perdoem a cara amarrada
Perdoem a falta de abraço
Perdoem a falta de espaço
Os dias eram assim

Perdoem por tantos perigos
Perdoem a falta de abrigo
Perdoem a falta de amigos
Os dias eram assim

Perdoem a falta de folhas
Perdoem a falta de ar
Perdoem a falta de escolha
Os dias eram assim

E quando passarem a limpo
E quando cortarem os laços
E quando soltarem os cintos
Façam a festa por mim

E quando largarem a mágoa
E quando lavarem a alma
E quando lavarem a água
Lavem os olhos por mim

Quando brotarem as flores
Quando crescerem as matas
Quando colherem os frutos
Digam o gosto pra mim

<http://letras.terra.com.br>

1. Que parte da letra da canção revela a quem o eu poético dirige os pedidos que faz?

2. Que pedidos são esses, com relação ao passado e com relação ao futuro?

3. Transcreva o verso, que se repete nas três primeiras estrofes e que é uma tentativa de explicação para o pedido de perdão.

4. Transcreva, desse verso que se repete, o termo que indica que o eu poético fala de um tempo passado. _____

5. Forme grupos de palavras ou expressões do texto que pertençam ao mesmo campo de significação, de acordo com os quadros abaixo.

Relações pessoais

Falta de liberdade

Meio ambiente



allthelikes.com



“O passado só existiu para que no presente possamos ser mais maduros e no futuro muito mais experientes.”
(David Bezerra, <http://dodavidbezerra.blogspot.com>)

Observe o seguinte quadro, feito a partir da estrutura da letra da canção.

PARTES	CONTEÚDO	ESTROFES
1ª parte	O eu poético lamenta e se desculpa pelo mundo que sua geração deixou para a nova geração.	1, 2 e 3
2ª parte	O eu poético expressa sua esperança em um mundo melhor a ser construído pela nova geração.	4, 5 e 6

Aos nossos filhos

Composição de Ivan Lins e Vitor Martins

Perdoem a cara amarrada
 Perdoem a falta de abraço
 Perdoem a falta de espaço
 Os dias eram assim

Perdoem por tantos perigos
 Perdoem a falta de abrigo
 Perdoem a falta de amigos
 Os dias eram assim

Perdoem a falta de folhas
 Perdoem a falta de ar
 Perdoem a falta de escolha
 Os dias eram assim

E quando passarem a limpo
 E quando cortarem os laços
 E quando soltarem os cintos
 Façam a festa por mim

E quando largarem a mágoa
 E quando lavarem a alma
 E quando lavarem a água
 Lavem os olhos por mim

Quando brotarem as flores
 Quando crescerem as matas
 Quando colherem os frutos
 Digam o gosto pra mim

<http://letras.terra.com.br>

6. Agora, transcreva do texto.

1ª PARTE

a) Palavra que se repete e que indica um pedido que se faz no presente.

b) Verso que se repete e que se refere a fatos habituais no passado.

c) Que efeito de sentido tem a repetição, nos três primeiros versos das estrofes da 1ª parte, do pedido que se faz?

2ª PARTE

a) Palavra que indica temporalidade e que se repete, para se referir ao que se espera acontecer no futuro. _____

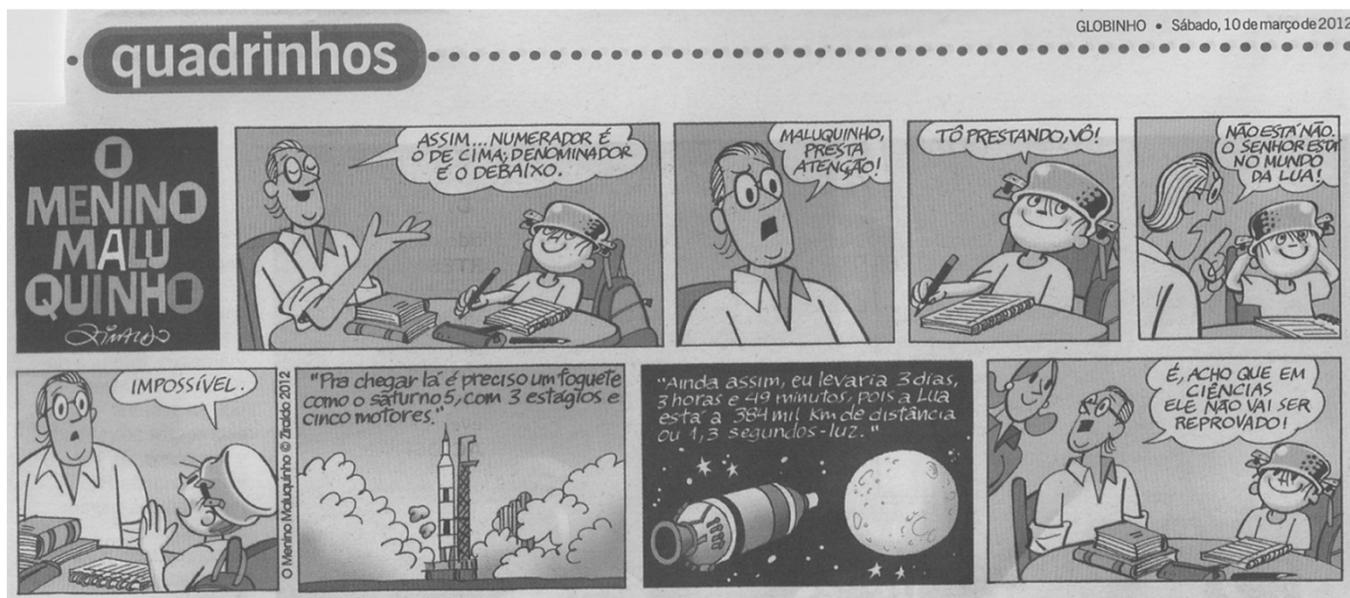
b) Os versos que expressam pedidos que o eu poético dirige aos “nossos filhos”, construtores da futura sociedade.



Link para ver e ouvir Elis Regina interpretando a canção: <http://letras.terra.com.br/elis-regina/123927/>



Você leu anteriormente uma história do Menino Maluquinho, em conversa com o pai. Vai ler, agora, outra história do mesmo personagem, dessa vez com seu avô. Como se pode ver, nessa família, há uma perfeita harmonia entre as diferentes gerações.



1. A partir de que situação inicial se constrói a narrativa da historinha?

2. De que disciplina é a tarefa escolar que o avô está ajudando o neto a realizar? _____
3. Que sentido o avô deu à expressão “estar no mundo da lua”, em sua fala ao neto, no 4º quadrinho?

4. Que sentido o neto deu à expressão?

5. Explique os desenhos que aparecem nos 6º e 7º quadrinhos.

6. Que função têm as aspas no texto escrito que aparece no 6º e 7º quadrinhos?

7. Por que o avô chega à conclusão de que o neto não será reprovado em Ciências?

8. Transcreva a fala que contém marcas da linguagem coloquial, usada em situações mais informais.

No Caderno do bimestre passado você estudou gêneros de textos de base narrativa, lembra? Junto com **notícia de jornal**, **leu crônicas e contos** e teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a **estrutura básica** desses gêneros, seus **elementos narrativos**, suas **semelhanças e diferenças...** Agora você vai voltar a ler um conto, só que um conto que não segue muito a estrutura e os elementos narrativos de um conto tradicional. As tarefas de leitura propostas pretendem que você perceba o **passo a passo** da produção escrita do conto.

O Doido da Garrafa

Ele não era mais doido do que as outras pessoas do mundo, mas as outras pessoas do mundo insistiam em dizer que ele era doido.

Depois que se apaixonou por uma garrafa de plástico de se carregar na bicicleta e passou a andar sempre com ela pendurada na cintura, virou o Doido da Garrafa.

O Doido da Garrafa fazia passarinhos de papel como ninguém, mas era especialista mesmo em construir barquinhos com palitos. [...]

Escrevia cartas para ninguém, umas em prosa, outras em poesia, como mero exercício de estilo.

Tinha mania de dar entrevistas para o vento e já sabia a resposta de qualquer pergunta que porventura alguém pudesse lhe fazer um dia.

Ajudava o dicionário a explicar as coisas inventando palavras necessárias, como *dorinfinita*.

Sentia uma paixão azul dentro do peito, desde criança, sempre que olhava o mar e orgulhava-se muito disso.

Acreditava no amor, mas tinha vergonha da frase.

Às vezes falava sozinho. Preferia tristeza à agonia.

Todas as noites, entre oito e dez e meia, era visto andando de um lado para o outro da rua, método que tinha inventado para acabar de vez com a preocupação de fazer a volta de repente, quando achava que já tinha andado o suficiente. [...]

Durante o dia o Doido da Garrafa trabalhava numa multinacional, era sujeito bem visto, supervisor de departamento, ganhava um bom salário e gratificações que entregava para a mulher aplicar em fundos de investimento.

No fim do ano ia trocar de carro.

Era excelente chefe de família.

Não era mais doido do que as outras pessoas do mundo, mas sempre que ele passava as outras pessoas do mundo pensavam, lá vai o Doido da Garrafa, e assim se esqueciam das suas próprias garrafas um pouquinho.

FALCÃO, Adriana. *O doido da garrafa*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2003

Todo sonhador utópico é visto um pouco como doido. Será? Leia.

Título do conto – Pense: ele dá alguma pista sobre qual vai ser o tema do conto?

• **O 1º parágrafo** apresenta o personagem principal e sua situação diante de outras pessoas que o conheciam. Que situação era essa?

Que termos desse parágrafo inicial indicam que o narrador fala de situação ocorrida num **tempo impreciso do passado**?

• **O 2º parágrafo** narra fatos ocorridos que trazem uma mudança na situação do personagem. Que fatos ocorreram e que consequência tiveram?

Que termos indicam que se tratam de fatos **concluídos no passado**?



Repete-se, abaixo, a parte do conto, a partir do 3º parágrafo, para facilitar a observação do texto e a realização do que se propõe ao lado.

O Doido da Garrafa fazia passarinhos de papel como ninguém, mas era especialista mesmo em construir barquinhos com palitos. [...]

Escrevia cartas para ninguém, umas em prosa, outras em poesia, como mero exercício de estilo.

Tinha mania de dar entrevistas para o vento e já sabia a resposta de qualquer pergunta que porventura alguém pudesse lhe fazer um dia.

Ajudava o dicionário a explicar as coisas inventando palavras necessárias, como *dorinfinita*.

Sentia uma paixão azul dentro do peito, desde criança, sempre que olhava o mar e orgulhava-se muito disso.

Acreditava no amor, mas tinha vergonha da frase.

Às vezes falava sozinho. Preferia tristeza à agonia.

Todas as noites, entre oito e dez e meia, era visto andando de um lado para o outro da rua, método que tinha inventado para acabar de vez com a preocupação de fazer a volta de repente, quando achava que já tinha andado o suficiente. [...]

Durante o dia o Doido da Garrafa trabalhava numa multinacional, era sujeito bem visto, supervisor de departamento, ganhava um bom salário e gratificações que entregava para a mulher aplicar em fundos de investimento.

No fim do ano ia trocar de carro.

Era excelente chefe de família.

Não era mais doido do que as outras pessoas do mundo, mas sempre que ele passava as outras pessoas do mundo pensavam, lá vai o Doido da Garrafa, e assim se esqueciam das suas próprias garrafas um pouquinho.

•**Neologismo(=palavra nova)** consiste na criação de palavras novas pelos falantes, para atender a uma necessidade momentânea de expressão. Transcreva o **neologismo** criado no conto e diga que significado expressa.

•**Metáfora** é uma figura de palavras em que um termo substitui outro em vista de uma relação de semelhança. Na metáfora, **uma coisa está por outra**, um vocábulo vale por outro. No trecho final do conto, “e assim se esqueciam das suas próprias **garrafas** um pouquinho”, o vocábulo em destaque é uma **metáfora**. Com que sentido foi usado?



•Do 3º ao 10º parágrafos narram-se situações, atitudes habituais, **caracterizadoras do personagem**, em momentos não definidos do passado.

Relacione as atitudes caracterizadoras, que aparecem nessa parte do conto.

•Do ___ ao ___ parágrafos o narrador mostra um outro lado da personalidade do personagem.

Relacione atitudes e situações que caracterizam esse outro lado do personagem.

Relacionando esse trecho ao trecho anterior, como se pode caracterizar o personagem?

•**No desfecho do conto** (último parágrafo), o narrador retoma uma comparação com que caracteriza o personagem, na situação inicial (1º parágrafo).

a) Transcreva o trecho que se repete e destaque nele o termo que estabelece comparação.

b) Que efeito de sentido tem a repetição dessa comparação, na conclusão do conto.

No seu livro “As cidades invisíveis”, Italo Calvino usa o recurso da **intertextualidade**. Ele retoma Marco Polo, do livro autobiográfico, “Viagens de Marco Polo”, e, assumindo a voz narrativa do personagem Marco Polo, inventa e descreve para o imperador Kublai Khan como seriam as cidades daquele grande império. Você vai ler a seguir o que o narrador Marco Polo, no livro de Italo Calvino, conta sobre a cidade de Zenóbia. Leia e observe à direita como a narrativa se constrói.

As cidades delgadas 2

Agora contarei o que a cidade de Zenóbia tem de extraordinário: embora situada em terreno seco, ergue-se sobre altíssimas palafitas, e as casas são de bambu e de zinco, com muitos bailéus e balcões, postos em diferentes alturas, com andas que superam umas as outras, ligadas por escadas de madeira e passarelas suspensas, transpostas por belvederes cobertos de alpendres cônicos, caixas de reservatórios de água, cata-ventos, desdobrando roldanas, linhas e guindastes.

Não se sabe qual necessidade ou mandamento ou desejo induziu os fundadores de Zenóbia a dar essa forma à cidade, portanto não se sabe se este foi satisfeito pela cidade tal como ela é atualmente desenvolvida, talvez por meio de superposições do indecifrável projeto inicial. Mas o que se sabe com certeza é que, quando se pede a um habitante de Zenóbia que descreva uma vida feliz, ele sempre imagina uma cidade como Zenóbia, com suas palafitas e escadas suspensas, talvez uma Zenóbia totalmente diferente, desfaldando estandartes(...), mas sempre construída a partir de uma combinação de elementos do modelo inicial.

Dito isto, é inútil determinar se Zenóbia deva ser classificada entre as cidades felizes ou infelizes. Não faz sentido dividir as cidades nessas duas categorias, mas em outras duas: aquelas que continuam ao longo dos anos e das mutações a dar forma aos desejos e aquelas em que os desejos conseguem cancelar a cidade ou são por esta cancelados.

CALVINO, Italo. *As cidades invisíveis*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Glossário:

palafitas – estacas que sustentam uma habitação.

bailéus – sacadas; andaimes suspensos.

andas – espécie de plataformas suspensas sobre estacas.

belvederes –terraços, mirantes.

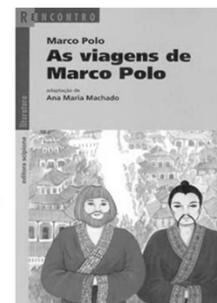
alpendres – varandas cobertas.

roldanas – maquinismos compostos por discos por onde corre um cabo que faz girar os discos.

↓
1º parágrafo
Descreve a cidade, como foi construída.

2º parágrafo
Fala do desejo de cidade que levou os homens a dar essa forma à cidade.

Parágrafo final
A conclusão a que chega sobre as formas que as cidades vão tomando.



submarino.com.br_

1. Transcreva do último parágrafo os trechos em que o narrador propõe dividir as cidades entre aquelas que, ao longo do tempo e das mudanças
 - a) mantêm o acordo entre desejo dos cidadãos e a forma da cidade.

- b) quebram o acordo entre desejo dos cidadãos e a forma da cidade.



Samba do avião

Composição de Tom Jobim

Minha alma canta
 Vejo o Rio de Janeiro,
 Estou morrendo de saudade.
 Rio, teu mar, praias sem fim
 Rio, você foi feito pra mim.
 Cristo Redentor, braços abertos sobre a Guanabara.
 Este samba é só porque
 Rio, eu gosto de você,
 A morena vai sambar
 Seu corpo todo balançar.
 Rio de sol, de céu, de mar,
 Dentro de mais um minuto estaremos no Galeão
 Rio de Janeiro...
 Rio de Janeiro...
 Este samba é só porque,
 Rio, eu gosto de você,
 A morena vai sambar,
 Seu corpo todo balançar.
 Aperte o cinto, vamos chegar,
 Água brilhando, olha a pista chegando,
 E vamos nós...
 Pousar!

<http://www.vagalume.com.br>

digity.com

O melhor lugar do mundo é a nossa casa, a nossa rua, o nosso bairro, a nossa cidade, o nosso país. Qualquer outro lugar do mundo é o melhor lugar, quando sabemos que podemos voltar ao nosso melhor lugar, ao lugar que está sempre em nossos sonhos, que é sempre a nossa **utopia**. Tom Jobim voltava ao Rio de Janeiro, a bordo de um avião, quando fez esse samba. Leia a letra.

1. Com base na letra do samba, preencha a segunda coluna do quadro, de acordo com o que é pedido na primeira.

Palavras do universo da viação aérea.	
O sentimento que o eu poético expressa, ao dizer que sua alma canta.	
Palavras ligadas às belezas naturais da Cidade do Rio de Janeiro.	
A expressão de tempo que indica o tempo aproximado que falta para o eu poético chegar a terras cariocas.	
O verso que expressa ordem dada ao passageiro, antes de iniciarem manobras de pouso.	
Termos com que o eu poético se refere a todo o grupo de pessoas que está no avião.	
Verso que indica a última visão que o eu poético teve, de dentro do avião, antes do pouso.	



Tom Jobim
(1927-1994)

“Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça...” Nosso poeta maior da canção, um criador de belezas, sonhador utópico e um pouco “doido da garrafa” como todos nós, já não anda por aqui, mas a poesia da sua música continua com a gente, fazendo da nossa cidade o lugar sempre mais lindo!

Nossa Cidade vem se preparando para sediar vários eventos importantes. Um deles, que acontecerá brevemente, será a conferência chamada “Rio+20” – Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. O fato foi amplamente divulgado nos diferentes meios de comunicação, sendo um acontecimento que desperta o interesse público mundial. No site oficial do governo brasileiro, o fato foi noticiado assim:

Rio+20

Rio de Janeiro sediará Conferência sobre sustentabilidade



A cidade do Rio de Janeiro será a sede da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, em 2012. O encontro recebeu o nome de Rio+20 e visa a renovar o engajamento dos líderes mundiais com o desenvolvimento sustentável do planeta, vinte anos após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92). Serão debatidos a contribuição da “economia verde” para o desenvolvimento sustentável e a eliminação da pobreza, com foco sobre a questão da estrutura de governança internacional na área do desenvolvimento sustentável. A Rio+20 insere-se, assim, na longa tradição de reuniões anteriores da ONU sobre o tema, entre as quais as Conferências de 1972 em Estocolmo, Suécia, e de 2002, em Joanesburgo, África do Sul.

•01/03/2010 20:54 - *Em Questão* edição nº 958 - 06/01/2010 www.mma.gov.br
<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2010/01/06/rio-20>

1. Que informação traz a **manchete** da notícia? _____
2. O **lead** (ou subtítulo) foi usado com a função de complementar a manchete com que informação?

3. No corpo da notícia, lemos o desenvolvimento das informações.
 - a) Quando se dará o evento? _____
 - b) Transcreva o trecho que revela o objetivo do encontro.

 - c) A que evento do passado faz referência e que justifica o nome da atual Conferência, “Rio+20”?

 - d) O que se pretende debater na Rio+20? _____
 - e) A que outros encontros sobre o tema a notícia faz ainda referência? _____

E a notícia vira reportagem...



Rio+20

Rio de Janeiro sediará Conferência sobre sustentabilidade

A cidade do Rio de Janeiro será a sede da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, em 2012. O encontro recebeu o nome de Rio+20 e visa a renovar o engajamento dos líderes mundiais com o desenvolvimento sustentável do planeta, vinte anos após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92). Serão debatidos a contribuição da “economia verde” para o desenvolvimento sustentável e a eliminação da pobreza, com foco sobre a questão da estrutura de governança internacional na área do desenvolvimento sustentável. A Rio+20 insere-se, assim, na longa tradição de reuniões anteriores da ONU sobre o tema, entre as quais as Conferências de 1972 em Estocolmo, Suécia, e de 2002, em Joanesburgo, África do Sul.

01/03/2010 20:54 - Em Questão edição nº 958 - 06/01/2010
<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2010/01/06/rio-20>

No Caderno do bimestre passado você teve a oportunidade aprender um pouco sobre o gênero textual “notícia de jornal”. Neste Caderno, você vai ampliar seu conhecimento sobre os diferentes textos, entrando em contato com a “reportagem jornalística”. Preste atenção nas semelhanças e diferenças que há entre uma notícia e uma reportagem de jornal. Observe o passo a passo na elaboração de uma reportagem, assim como a linguagem, os elementos estruturais, a função e as informações básicas de uma reportagem jornalística.

Uma notícia sobre um fato que desperte interesse pode resultar em uma reportagem, como é o caso da Conferência Rio+20, que nossa Cidade vai sediar.

A capital verde, 20 anos depois

Hotéis já têm taxa de ocupação de 94% para junho, quando cidade sediará encontro da ONU

Emmanuel Alencar
emmanuel.alencar@globo.com.br

Rio acerta os pontos para voltar a ser o centro do mundo nas discussões sobre sustentabilidade. A 114 dias do início da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável — a Rio+20, numa alusão às duas décadas da Rio-92 —, a cidade quer aproveitar a presença de até 150 chefes de Estado para promover uma festa democrática, ligando o asfalto às favelas, diferentes regiões da cidade e a capital aos municípios vizinhos. A projeção do setor hoteleiro é animadora: 94% dos leitos do Rio já estão ocupados para junho, e a expectativa é que mais da metade dos congressistas tenha que se hospedar em cidades vizinhas, como Mangaratiba, Petrópolis, Niterói e Maricá.

De 13 a 22 de junho, a cidade deve receber 50 mil pessoas cadastradas pela ONU e outros milhares interessados em discutir os rumos do planeta. Como num treino para a Copa e as Olimpíadas, a prefeitura se programa para deixar boa impressão. Fala em anunciar o Viradão Sustentável, com atrações musicais pipocando em vários bairros, e o Green Nation Fest miscelânea cultural na Quinta da Boa Vista. Haverá ainda uma cúpula do C 40, o grupo que reúne os prefeitos das maiores cidades do mundo, no Forte de Copacabana.

Presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação, Alexandre Sampaio resalta que a Rio+20 encontra a cidade num momento de recuperação econômica. Como os turistas têm ficado mais tempo no Rio, a cidade disponibilizaria apenas metade de seus leitos (cerca de 22 mil) às delegações da conferência.

— Desde o início das conversas com o Itamaraty, ficou claro que a cidade terá de contar com a ajuda dos vizinhos. Niterói, que tem dez mil quartos, e cidades como Petrópolis e Maricá —

— Existe déficit de apartamentos na capital — emenda Pedro de Lameira, presidente do Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro (SinRio). — A conferência pega a cidade num momento de recuperação. A violência estava afetando o turismo da cidade. Isso foi revertido.

Entre as iniciativas que a cidade vai apresentar ao mundo na conferência está o programa Rio Cidade Sustentável. O projeto piloto vem sendo desenvolvido no Morro da Babilônia, no Leme, sob a coordenação do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), entidade civil que reúne 70 empresas. A faxineira Regina Maria da Silva, de 56 anos, é uma das 160 pessoas que estão fazendo curso de capacitação para melhorias habitacionais. Duas vezes por semana, ela tem aulas de noções de engenharia civil, elétrica e hidráulica.

RIO+20: LOCAIS DOS EVENTOS

O mundo volta os olhos para o Brasil

Abriremos a maior biodiversidade e, consequentemente, a maior beleza geográfica do mundo.

LIBERANÇA NATURAL
Alguns aspectos que fazem do Brasil a estrela da Rio+20

Somos a sexta economia da América Latina, responsável por 2,3 bilhão de PIB mundial.

POPULARES 1100
da água doce e a maior rio da Terra.

A RIO+20 JÁ COMEÇOU?
“Estamos desmontando e discutindo sobre ela, produzindo documentos, debates etc. Então, sim, ela já começou. Mas, na verdade, essa articulação do conteúdo vem de muito antes. Na Rio-92, a elaboração da Agenda 21 foi um grande sucesso porque envolveu governos e organizações locais. Anos depois, esse envolvimento foi esvaziando, mas agora temos nova oportunidade. A Rio+20 é como uma injeção de ânimo para acordar.”

UMA CONFERÊNCIA DE TODOS
“A Rio+20 será um encontro de todas as pessoas do mundo. Também. Precisamos da parte mais consciente e mais solidária da população para lidarmos com os desafios como se o mundo fosse um único país. Com a ideia de uma nação global, não queremos tantas desigualdades nem que grandes partes do nosso território fiquem destruídas, poluídas. Por isso, queremos que aqueles que acreditam em uma ética de mundo vejam no Rio. Essas pessoas estão em todo lugar, em ONGs, em governos locais, em empresas.”

O FUTURO QUE QUEREMOS
“Teremos 1 bilhão a mais de pessoas em 2030. A Rio+20, portanto, se volta para os próximos 20 anos. Não apenas nos desafios de urgência — já há várias reuniões para isso. E sobre pararmos para pensar no que queremos ou como seria as duas próximas décadas, o que deve estar pronto em 2030.”

A DIFERENÇA DA RIO+20 PARA A RIO-92
“As pessoas estão menos românticas, porém mais práticas ao lidar com os problemas. Elas se conectam melhor hoje e são mais profissionais — não do ponto de vista acadêmico, mas em “como fazer”, nas grandes organizações, nas empresas, nos laboratórios.”

O PODER DA WEB
“A internet é uma ferramenta de possibilidades infinitas, inclusive das soluções dos desafios no futuro. Temos um mundo sem fim para a imaginação, para as relações sociais, para a criatividade, todos os espaços não tangíveis são abertos. Porém a ciência tem exemplo: a linguagem científica é um universo em que as pessoas se entendem. Então, se há um proble-

PLANETA sustentável

RIO+20
Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

@susntavel

planetastavel

A capital verde, 20 anos depois

Hotéis já têm taxa de ocupação de 94% para junho, quando cidade sediará encontro da ONU

Emanuel Alencar

emanuel.alencar@oglobo.com.br

ORio acerta os ponteiros para voltar a ser o centro do mundo nas discussões sobre sustentabilidade. A 114 dias do início da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável — a Rio+20, numa alusão às duas décadas da Rio-92 —, a cidade quer aproveitar a presença de até 150 chefes de Estado para promover uma festa democrática, ligando o asfalto às favelas, diferentes regiões da cidade e a capital aos municípios vizinhos. A projeção do setor hoteleiro é animadora: 94% dos leitos do Rio já estão ocupados para junho, e a expectativa é que mais da metade dos congressistas tenha que se hospedar em cidades vizinhas, como Mangaratiba, Petrópolis, Niterói e Maricá.

De 13 a 22 de junho, a cidade deve receber 50 mil pessoas cadastradas pela ONU e outras milhares interessadas em discutir os rumos do planeta. Como num treino para a Copa e as Olimpíadas, a prefeitura se programa para deixar boa impressão. E anuncia o Viradão Sustentável, com atrações musicais pipocando em vários bairros, e o Green Nation Fest, miscelânea cultural na Quinta da Boa Vista. Haverá ainda uma cúpula do C-40, o grupo que reúne os prefeitos das maiores cidade do mundo, no Forte de Copacabana.

Presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação, Alexandre Sampaio resalta que a Rio+20 encontra a cidade num momento de recuperação econômica. Como os turistas têm ficado mais tempo no Rio, a cidade disponibilizaria apenas metade de seus leitos (cerca de 22 mil) às delegações da conferência:

— Desde o início das conversas com o Itamaraty, ficou claro que a cidade terá de contar com a ajuda dos vizinhos. Niterói, que tem dez mil quartos, e cidades como Petrópolis e Teresópolis vão se beneficiar.

— Existe déficit de apartamentos na capital — emenda Pedro de Lame, presidente do Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro (SinRio). — A conferência pega a cidade num momento de recuperação. A violência estava afetando o turismo da cidade. Isso foi revertido.

Entre as iniciativas que a cidade vai apresentar ao mundo na conferência está o programa Rio Cidade Sustentável. O projeto piloto vem sendo desenvolvido no Morro da Babilônia, no Leme, sob a coordenação do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), entidade civil que reúne

70 empresas. A faxineira Reina Maria da Silva, de 56 anos, é uma das 160 pessoas que estão fazendo curso de capacitação para melhorias habitacionais. Duas vezes por semana, ela tem aulas de noções de engenharia civil, elétrica e hidráulica.

Reina mora numa pequena casa de quarto e sala com três netos. Mas, como não podem usar o quarto — sob ameaça de desabamento —, todos dormem apertados no sofá da sala.

— Quero aproveitar as aulas para reformar minha casa. Depois, pretendo colocar uma caixa d'água para captar água da chuva. Quero participar do projeto de horta comuni-

tária. Eu me ligo bastante em sustentabilidade — diz Reina.

A faxineira não sabe, mas sua história será mostrada aos chefes de Estado como um exemplo de economia sustentável já em curso no Rio. Mais complicado, entretanto, será associar a imagem do morro do Leme à de uma comunidade carente. Em meados do ano passado, o economista Sérgio Besserman Vianna, presidente do grupo de trabalho da prefeitura para a Rio+20, mostrou a comunidade ao secretário-geral da conferência, Sha Zukang. O diplomata chinês ficou impressionado — e bravo: “This is not a slum!” (“Isto não é uma favela”), afirmou ele. Besserman sustentou que era, sim, uma favela carioca.

— Para Zukang, era um bairro de classe média da Índia. Uma coisa é Babilônia, Chapéu Mangueira, outra coisa é Manguinhos. De fato, essa identidade entre favela e pobreza não faz sentido. Dois terços da pobreza do Rio não estão em favela. Vamos mostrar essa heterogeneidade, marca carioca, na conferência — resalta Besserman. — Não vamos esconder os tamanhos de nossos desafios em saneamento e na necessidade de despoluição de nossas lagoas.

Manchete (ou título)

Lead (cabeça ou subtítulo)

Corpo da reportagem

Box



A FAXINEIRA Reina da Silva com o neto Marcos Vinícius, na casa do Morro Babilônia: ela participa de programa sustentável

RIO+20: LOCAIS DOS EVENTOS

Quinta da Boa Vista
A área verde vai receber eventos culturais, como o “Green Nation Fest”.

Armazéns do Cais do Porto
Quatro pavilhões estão reservados para receber eventos de ciência e tecnologia.

Aterro do Flamengo
Receberá atividades culturais e esportivas da sociedade civil.

Forte de Copacabana
Vai receber a reunião do G-40, grupo das principais das maiores cidades do mundo.

Riocentro
Será o palco das negociações, por onde vão circular os chefes de Estado e os 50 mil credenciados.

Parque das Athletas (Cidade do Rock)
Está reservado ao pavilhão dos países, mas será aberto ao público no fim de semana. Haverá estandes de empresas.

Autódromo/HSBC Arena
Local onde ocorrerá plenárias da sociedade civil e organizações não-governamentais. O Autódromo estará integrado à Arena e será destinado à sociedade civil, que poderá acompanhar e transmitir de parte pública da conferência a abertura, o encerramento e parte das negociações.

Na página anterior, além dos elementos estruturais da reportagem, muito semelhantes ao de uma notícia, você pode observar a presença de informações que entram na organização do texto escrito, que fazem da reportagem um texto de conteúdo mais completo que o da notícia. Através das tarefas propostas a seguir, você poderá observar passo a passo os dados levantados para a elaboração da reportagem.

1. O fato que deu origem à reportagem foi _____

2. A **manchete** da reportagem resume qual é o seu enfoque. De acordo com o primeiro parágrafo do corpo da reportagem, o que justifica o texto da manchete é _____

3. O **lead** (ou subtítulo) informa sobre um outro aspecto do fato que também será focado na reportagem. O outro aspecto focado é _____

4. Que evento está sendo abordado na reportagem e de que ele tratará?

5. Que autoridades públicas mundiais estarão presentes entre os congressistas?

6. Que setor da economia da Cidade já apresenta sinais positivos, relativos ao futuro evento? Que sinais são esses?

7. Que outras localidades deverão se beneficiar nesse mesmo setor, com a realização do evento?

8. Quando se dará o evento e que previsão há sobre o número de participantes?

9. Que eventos estão sendo organizados para ocorrerem paralelamente ao evento principal?

10. De que pessoas são os depoimentos que a reportagem apresenta?

11. Transcreva de um dos depoimentos o trecho que explica a necessidade de hospedagem de visitantes em cidades vizinhas.

12. De que se trata o programa “Rio Cidade Sustentável”, que é focado na reportagem?



13. Observe, ao lado, um *box* da reportagem. Qual é a função desse *box*, na reportagem?

14. A reportagem traz ainda uma foto que ilustra um dos aspectos abordados. Quem aparece na fotografia, abaixo, e que aspecto da reportagem a foto ilustra?

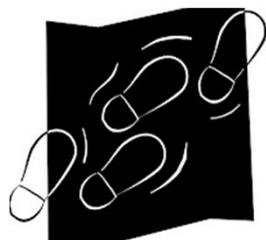


A FAXINEIRA Reina da Silva com o neto Marcos Vinicius, na casa do Morro Babilônia: ela participa de programa sustentável

FIQUE LIGADO!!!

O título da Conferência, “Rio+20”, faz alusão ao fato de o evento ocorrer em nossa Cidade vinte anos após a Conferência Rio-92, mais conhecida como a “Eco-92”, Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada entre 3 e 14 de junho de 1992.





vineyardbh.blogspot.com

Passo a passo de uma reportagem

Veja como podemos traçar um passo a passo na elaboração da reportagem que você acabou de ler:

- Partiu-se de um fato de interesse público.
- Elaborou-se um plano inicial para o desenvolvimento da reportagem.
- Definiu-se o aspecto principal e outros aspectos que se ia focar.
- Levantou-se informações, julgadas importantes, sobre o fato e sobre aspectos a serem enfocados.
- Ouviu-se e se registrou depoimentos de pessoas envolvidas.
- Tirou-se foto para ilustrar um dos aspectos enfocados.
- Elaborou-se mapa com localização de eventos.
- Escreveu-se o corpo da reportagem, a manchete e o lead.

Veja algumas características básicas comuns e algumas diferenças entre notícia e reportagem

Notícia X Reportagem

Notícia jornalística é relato de acontecimento atual, de interesse público, veiculado em jornal impresso ou online, blog, rádio, televisão etc.

Reportagem jornalística geralmente é extensão de uma notícia sobre assunto de grande interesse. Mais extensa, a reportagem procura abordar diferentes aspectos do acontecimento, seus antecedentes, suas causas e consequências; apresenta depoimentos, dados estatísticos, fotos ilustrativas... Sua função, além de informar, é estimular uma reflexão sobre o assunto.

Quanto à estrutura a notícia e a reportagem são semelhantes em suas partes básicas: **manchete, lead e corpo**. A reportagem, sendo mais extensa, apresenta e detalha mais as informações, apresenta mais depoimentos, traz boxes com fotos, mapas, dados estatísticos, entrevistas etc.

Veja o quadro com diferenças básicas entre notícia e reportagem.

NOTÍCIA	REPORTAGEM
Mais curta.	Mais extensa.
Relato de um fato.	Exposição sobre um assunto.
Mais direta.	Mais detalhada, com mais aspectos de um mesmo assunto.
Objetiva, prende-se ao fato.	Objetiva, mas mais analítica.
Tem por objetivo informar	Tem por objetivo detalhar a informação e estimular reflexão.
Vincula-se aos acontecimentos diários, atuais	Vincula-se a assuntos que permanecem no interesse público.

Padrinhos que cuidam das belezas do Rio

Empresários adotam pontos turísticos da cidade e pagam sua manutenção

Laura Antunes

laura@oglobo.com.br

• Chova ou faça sol, o administrador de empresas Cláudio d'Ávila desce, diariamente, de seu apartamento na Avenida Atlântica para começar a percorrer, a partir das 5h30m, toda a extensão do belo canteiro central da mais famosa praia brasileira, a de Copacabana. Do Leme ao Posto 6, ele supervisiona de perto a equipe de profissionais variados que contratou para cuidar dos 15 mil metros quadrados do canteiro. Cláudio faz parte de um time de benfeitores que, apaixonados pelo Rio, assumiu a tarefa de adotar cartões-postais da cidade, custeando com o próprio bolso sua manutenção.

No início, foram praças e jardins, mas a adoção se ampliou para os pontos turísticos da cidade, comemora a Fundação de Parques e Jardins (FPJ), responsável pela efetivação dos contratos. Os empresários Lauro Wöllner e Paulo Calarge, por exemplo, donos de uma grife de roupas masculinas, escolheram cuidar de uma área especial: a Vista Chinesa. A parceria com a prefeitura inclui um investimento inicial de R\$ 40 mil para a reforma do pagode, a criação de um bicicletário, a recuperação da vegetação no entorno e a instalação de uma foto panorâmica, com a indicação dos principais itens da paisagem que os turistas veem do mirante. A adoção está sendo finalizada e Wöllner, frequentador da Vista Chinesa, é só alegria. Para o futuro,

“Quem ama cuida.” Você já deve ter ouvido essa frase em algum momento, referindo-se a diferentes tipos de amor. Aqui se trata do amor pela cidade onde se vive. Amor que se traduz em exercício de cidadania, em participação na construção de uma cidade melhor. Pode-se cuidar da qualidade de vida em uma cidade com o simples ato de ser gentil com as pessoas com que se convive. Não jogar lixo nas calçadas, na ruas, também é ato de gentileza sua com cidade, não é? E é um ato de amor! Aqui você vai ler parte de uma reportagem sobre um assunto que é do interesse de toda a população de nossa cidade.

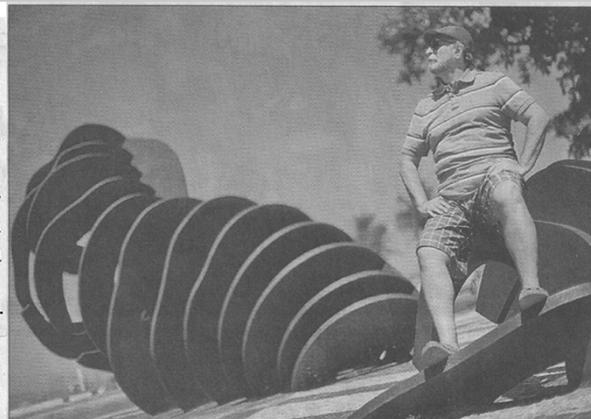
ele planeja estender a adoção ao entorno do monumento:

— Eu faço parte do movimento Rio, Eu Amo, Eu Cuido. É muito prazeroso poder fazer algo pela cidade. Todos nós podemos ajudar um pouco — diz Wöllner, que é atleta e frequentador assíduo da área da lazer.

Para o administrador de em-

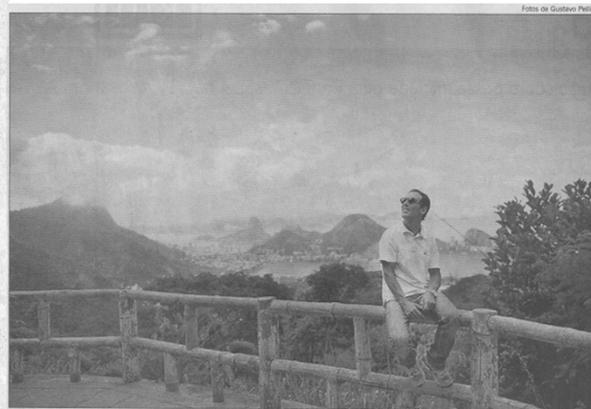
presas Cláudio d'Ávila, a vontade de adotar um cartão-postal surgiu numa manhã, em 2008, quando ele percebeu, da janela de casa, que três algodoeiros do canteiro central, no trecho do Leme, tinham sido cortados. Ele descobriu que o responsável era um morador recém-chegado a esse trecho da praia, incomodado com as árvores, que encobriam parte da vista.

— Fiquei muito indignado com a atitude dessa pessoa, que queria a vista da praia sem obstáculos — conta Cláudio, que acabou telefonando para a Fundação de Parques e Jardins, interessado em adotar outras árvores desse ponto do canteiro.



CLÁUDIO D'ÁVILA, padrinho do belo canteiro central da Avenida Atlântica, do Leme ao Posto Seis

CLAUDIO D'ÁVILA, padrinho do belo canteiro central da Avenida Atlântica, do Leme ao Posto Seis.



O EMPRESÁRIO Lauro Wöllner, na Vista Chinesa, que acabou de adotar junto com seu sócio. “Faço parte do movimento Rio, Eu Amo, Eu Cuido.”

O EMPRESÁRIO Lauro Wöllner, na Vista Chinesa, que acabou de adotar junto com seu sócio. “Faço parte do movimento Rio, Eu Amo, Eu Cuido.”

1. A partir do que você leu no corpo da reportagem, explique a palavra em destaque na frase escolhida para a manchete. “**Padrinhos** cuidam das belezas do Rio”.

2. Relacionando a manchete com o *lead* da reportagem, diga que palavras ou expressões do *lead* correspondem às seguintes, da manchete:

a) Padrinhos: _____ b) cuidam: _____

c) belezas do Rio: _____

3. De quem a repórter colheu os depoimentos que aparecem no corpo da reportagem?

4. No trecho “assumiu a tarefa de adotar **cartões-postais** da cidade” (final do primeiro parágrafo do corpo da reportagem) que sentido tem o termo em destaque?

5. Que pontos turísticos do Rio são enfocados na reportagem?

6. Que movimento de cidadania a favor da cidade é citado na reportagem?

7. Que intervenções uma dupla de empresários se propõe fazer na Vista Chinesa?

8. Quando a reportagem diz que o empresário planeja “estender a adoção para o **entorno do monumento**”, a que se refere a expressão em destaque?

9. Que sentimento motivou o empresário que adotou o canteiro central da Av. Atlântica? O que motivou esse sentimento e a decisão de adotar a área?

10. Que instituição pública da cidade é responsável pelas áreas enfocadas na reportagem?

11. As fotos que acompanham a reportagem traduzem em imagens aspectos que foram tratados no texto escrito. Que aspectos são esses?

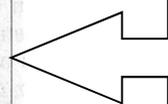
Já são 132 as áreas adotadas

• Tudo começou há 20 anos, com a adoção de pequenas áreas públicas por meio de um programa criado pela prefeitura. O diretor de Planejamento de Projetos da FPJ, Sydnei Menezes, diz que hoje 132 pontos da cidade têm padrinhos, incluindo 34 praças, 32 canteiros, 33 áreas verdes, seis monumentos e seis parques, entre outros. Ele comemora o fato de agora os cartões-postais também começarem a entrar na lista.

Em geral, os convênios de adoção duram dois anos. Em muitos casos, quando o acordo não é renovado, o espaço acaba com sua manutenção prejudicada. Segundo Sydnei, o adotante se encarrega de fazer a manutenção paisagística, com a assessoria da prefeitura.

— São convênios muito interessantes, que não envolvem repasses de recursos. Começamos com praças e jardins, depois incluímos até árvores e jardineiras, para que pessoas físicas também se interessassem em participar, pois basicamente essas adoções eram feitas por pessoas jurídicas — explica ele, acrescentando que o processo de adoção é bem simples.

Em uma reportagem, o box serve para....



Na reportagem que você leu anteriormente, sobre a Conferência Rio+20, havia um **box** cuja função foi apresentar um mapa com a localização dos eventos da Conferência. O **box** ao lado faz parte da reportagem que você acabou de ler. Nessa reportagem sua função foi a de apresentar informações complementares sobre o assunto tratado. Como você pode perceber, o **box** é um parte que pode acompanhar a reportagem, cumprindo diferentes funções. Podem aparecer em um **box**: gráficos, mapas, entrevistas, um depoimento a ser destacado, informações complementares... Leia o **box** ao lado.

1. Qual é o assunto do *box* da reportagem?

2. Que sigla aparece no texto do *box*, referindo-se a uma instituição pública e de que instituição se trata?

3. Que opinião sobre os convênios e sobre o processo de adoção expressa o Diretor, Sydnei Menezes, em seu depoimento (último parágrafo do *box*) ?

4. A quem se refere o Diretor em seu depoimento, quando fala em
 - a) pessoas físicas: _____
 - b) pessoas jurídicas: _____



Num **passo a passo**, poderíamos definir as seguintes etapas do **planejamento da reportagem** que você acabou de ler:

- Definir o assunto (de interesse público).
- Levantar dados ou informações sobre o assunto.
- Colher depoimentos de pessoas envolvidas.
- Fotografar os depoentes.
- Definir as informações principais, que farão parte do corpo da reportagem, e aquelas complementares, que serão apresentadas em *box*.
- Organizar o texto escrito.
- Definir manchete (título) e *lead* (subtítulo).

Diagramação – é a estruturação gráfica do que vai ser impresso. **Diagramar** um texto é o ato de organizar, de determinar a disposição dos espaços na página, as ilustrações, os tipos de letras... A diagramação de uma notícia ou reportagem é importante para chamar a atenção, para torná-las atraentes aos olhos do possível leitor.

A “Rio+20” foi assunto também de uma matéria, em forma de reportagem, publicada em vários jornais e revistas. É a chamada “matéria paga” ou “matéria institucional”, que instituições públicas ou empresas privadas fazem publicar em espaços de jornais e revistas, para divulgar alguma informação de seu interesse.

PLANETA sustentável

O mundo volta os olhos para o Brasil

Abrigamos a maior biodiversidade e, consequentemente, o maior banco genético do mundo.

LIDERANÇA NATURAL
Alguns aspectos que fazem do Brasil a estrela da Rio+20

Somos a sexta economia do planeta, responsável por 2,9% do PIB mundial.

Possuímos 11% da água doce e o maior rio da Terra.

A RIO+20 JÁ COMEÇOU?
“Estamos despertando e discutindo sobre ela, produzindo documentos, debates etc. Então, sim, ela já começou. Mas, na verdade, essa articulação da sociedade vem de muito antes. Na Rio-92, a elaboração da Agenda 21 foi um grande sucesso porque envolveu governos e organizações locais. Anos depois, esse envolvimento foi esvanecendo, mas agora temos nova oportunidade. A Rio+20 é como uma injeção de ânimo para acordar.”

UMA CONFERÊNCIA DE TODOS
“A Rio+20 será um encontro de todas as pessoas do mundo. Também. Precisamos da parte mais consciente e mais solidária da população para lidarmos com os desafios

como se o mundo fosse um único país. Com a ideia de uma nação global, não aceitaríamos tantas desigualdades nem que grandes partes do nosso território fossem destruídas, poluídas. Por isso, queremos que aqueles que acreditam em uma ética de mundo venham ao Rio. Essas pessoas estão em todo lugar, em ONGs, em governos locais, em empresas.”

O FUTURO QUE QUEREMOS
“Teremos 1 bilhão a mais de pessoas em 2030. A Rio+20, portanto, se volta para estes próximos 20 anos. E não apenas nas questões de urgência – já há várias reuniões para isso. É sobre pararmos para pensar no que queremos ou como serão as duas próximas décadas, o que deve estar pronto em 2030.”

A DIFERENÇA DA RIO+20 PARA A RIO-92
“As pessoas estão menos românticas, porém mais práticas ao lidar com os problemas. Elas se conectam melhor hoje e são mais profissionais – não do ponto de vista acadêmico, mas em ‘como fazer’, nas grandes organizações, nas empresas, nos lobbies.”

O PODER DA WEB
“A internet é uma ferramenta de possibilidades infinitas, inclusive das soluções dos desafios no futuro. Temos um mundo sem fim para a imaginação, para as relações sociais, para a criatividade, todos os espaços não tangíveis sonhados. Pegue a ciência como exemplo: a linguagem científica é um universo em que as pessoas se entendem. Então, se há um proble-

ma, a internet pode colocar diversas mentes em contato e encontrar uma solução.”

MUITO ALÉM DA CRISE
“O desafio é que, em função da crise econômica, os principais governantes mandem apenas seus ministros do Meio Ambiente para a Rio+20. Mas a discussão de como gerenciar melhor a economia mundial também é importante. A Rio+20 é uma reunião de desenvolvimento e meio ambiente. Temos de ter os agentes da economia, como ministros de relações exteriores, planejamento e finanças. Não apenas de meio ambiente. Isso é uma má interpretação.”

LIDERANÇA A ASSUMIR
“Esperamos muito do Brasil uma liderança no desenvolvimento sustentável e na economia.

Realização

Abril CPFL ENERGIA BUNGE sabsesp BR PETROBRAS CAMARGO CORRÊA CAIXA

RIO+20 Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

@psustentavel planetasustentavel

Em junho de 2012, uma conferência histórica dedicada ao desenvolvimento sustentável e ao combate à pobreza reunirá os 193 países das Nações Unidas. A questão central da reunião: o que queremos para os próximos 20 anos? Para o coordenador executivo da Rio+20, Brice Lalonde, esta é a oportunidade de o Brasil apontar caminhos e mostrar nossa liderança natural. “A vez é de vocês: mostre-nos como viver”, afirma ele, nesta entrevista ao PLANETA SUSTENTÁVEL.

Temos a segunda maior cobertura florestal – 60% ainda nativa.

Nossa matriz energética é 46% renovável e nossa emissão de CO₂ é a menor entre os países industrializados.

Temos grande diversidade étnica e cultural.

QUEM É BRICE LALONDE?
Quando estudante, o francês Brice Lalonde foi um dos manifestantes na revolução estudantil de 1968. Mais tarde, se tornou ativista do Greenpeace, embaixador para as mudanças climáticas e ministro do Meio Ambiente da França. Agora, como coordenador executivo das Nações Unidas para a Rio+20, ele assume o desafio de garantir o sucesso da conferência.

ma, a internet pode colocar diversas mentes em contato e encontrar uma solução.”

Quando eu era mais jovem, os Estados Unidos eram o modelo, mas hoje eles têm o Tea Party, grandes disputas em Washington e um sentimento de que nada vai mudar. Não há mais liderança. A Europa não está forte o suficiente. Estamos velhos. Vocês agora vivem um grande crescimento econômico, têm uma população que ama seu país, a natureza, mulheres bonitas nas ruas... É a vez de vocês nos mostrarem como fazer, como viver e se organizar. O grande problema do Brasil é que o governo ainda não reconhece isso e continua a dizer que é um país pobre. O Brasil, a China e a Índia em algum momento se tornarão os comandantes do mundo também. De uma forma ou de outra, terão de aceitar a ideia de que, agora, o poder principal vem acompanhado de maior responsabilidade com o planeta.”

Realização

Abril CPFL ENERGIA BUNGE sabsesp BR PETROBRAS CAMARGO CORRÊA CAIXA

O FUTURO A GENTE FAZ AGORA www.planetasustentavel.com.br

Revista Minha Casa, Março de 2012.

Coordenadoria de Educação

LÍNGUA PORTUGUESA - 8º Ano

2º BIMESTRE / 2012

1. O tipo de letra e uma diagramação diferente da que é comum no jornal ou na revista estão entre as marcas que diferenciam esse tipo de matéria e as identificam como matéria paga ou institucional. Além dessas, que outras marcas são percebidas na matéria acima, que a identificam como matéria paga ou institucional?

30 de janeiro de 2012

Muito mais Maracanã

Obras de revitalização do entorno do estádio que vai sediar final da Copa e abertura das Olimpíadas incluem um redesenho paisagístico nas ruas próximas, além de integração do espaço urbano dos dois lados da linha férrea.



As passarelas e largos desenhados pelo escritório Burle Marx: integrando esporte, urbanização e paisagismo

Calçadões, ciclovias e passarelas-parque interligando os dois lados da linha férrea vão reurbanizar a área em volta do Maracanã, ajudando-o a figurar entre não só as maiores, mas as mais bem preparadas arenas do mundo. [...]

A revitalização do Maracanã, palco da final da Copa do Mundo de 2014 e da abertura das Olimpíadas de 2016, inclui a construção de duas amplas passarelas, que deverão facilitar escoamento de torcedores e o acesso às áreas próximas à Quinta da Boa Vista, onde estará boa parte dos estacionamentos.

– Essas linhas de metrô e trem cortaram essa região do bairro, então nós vamos fazer essa reintegração com passarelas generosas, com oito metros de largura – detalha o secretário de Obras da Prefeitura do Rio, Alexandre Pinto.

O projeto, feito pelo escritório do renomado paisagista Roberto Burle Marx, inclui a construção de uma área de recreação, com mesa de jogos, bicicletário e equipamentos para exercícios, além de dois mil metros quadrados de pavimentação e iluminação em LED.

– Junto com essa grande reforma que os governos estadual e municipal estão fazendo, e também da integração das estações do Metrô e da Supervia, que acontecerá mais adiante, eu acredito que não vamos ficar devendo a nenhum grande estádio europeu – afirma o secretário.

[...] As obras de infraestrutura do entorno do estádio deverão ficar prontas dois meses antes da Copa das Confederações, em 2013.

1. O *lead* da reportagem adianta o assunto que será tratado. Que assunto é esse?

2. Observe o trecho inicial do *lead* : “Obras de revitalização do **entorno do estádio**. Transcreva do 1º parágrafo do corpo da reportagem o termo que poderia substituir a expressão em destaque, mantendo o sentido do trecho.

3. Que empresa foi responsável por projetar as obras e que intervenções fazem parte do projeto?

4. Além de reintegrar áreas da região, separadas pelas linhas do trem e do Metrô, o que permitirão as passarelas projetadas?

5. Com que sentido foi usada a palavra “escoamento” no trecho “deverão facilitar **escoamento** de torcedores” ?

6. O que quis dizer o secretário ao qualificar as passarelas como “generosas”?

7. De acordo com depoimento do Secretário, a integração das estações do Metrô e da Supervia faz parte do projeto inicial? Justifique com um trecho do depoimento.

8. Transcreva do depoimento do secretário o trecho em que ele expressa uma opinião sobre o que acontecerá após a conclusão do que está previsto para a área em torno do Maracanã.

9. Após leitura da reportagem, explique o título dado a ela.

diogodauriol.blogspot.com



Roberto Burle Marx foi um dos maiores paisagistas do nosso século, distinguido e premiado internacionalmente. Artista de múltiplas artes, foi também, desenhista, pintor, tapeceiro, ceramista, escultor, pesquisador, cantor e criador de jóias, sensibilidades que conferiram características específicas a toda a sua obra. Nasceu em São Paulo, a 4 de agosto de 1909, passando a residir no Rio de Janeiro a partir de 1913. Entre suas obras mundialmente famosas encontra-se a de paisagismo do Aterro do Flamengo. Em 1955 fundou a empresa **BURLE MARX & CIA LTDA.**, pela qual passou a elaborar projetos de paisagismo, fazer a execução e manutenção de jardins residenciais e públicos.

Roberto Burle Marx faleceu no dia 4 de junho de 1994, no Rio de Janeiro, aos 84 anos. (www.burlemarx.com.br)

Uma entrevista

Vende-se o Maracanã

Por **Michel Castellar** em 28 nov. 2010 às 14:22h

A partir de 2011, o torcedor que desejar poderá ter em casa uma relíquia: um pedaço da arquibancada do Maracanã, que está em reformas para a Copa do Mundo 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. O *souvenir* será vendido para que todos os visitantes possam ter uma recordação do maior estádio do mundo. Conversei com a secretária estadual de Turismo, Esporte e Lazer, **Marcia Lins**, responsável pelo estádio. Que deu mais detalhes:

Então, o Maracanã está à venda?

Não (risos). Apenas foi uma forma que encontramos de fazer com que todos possam ter um pedaço da história e de um ícone do futebol mundial em sua casa, escritório, onde desejar.

Como será a venda?

Ainda não temos um preço. Mas vai ser algo simbólico. Nada absurdo. As pedras serão retiradas das obras que estamos fazendo no estádio e serão vendidas lá mesmo.

As visitas ao estádio serão retomadas?

Com certeza. O Maracanã só perde em número de visitas para o Cristo Redentor. E, com as obras, a procura aumentou. Todos querem tirar uma foto do Maracanã em reformas. E foi daí que tivemos a ideia de vender as pedras do estádio para homenagear essas pessoas.

E como será possível visitar o Maracanã em obras?

Vamos construir um mirante que permitirá uma visão geral do Maracanã.

Confesso que está aí uma boa iniciativa. O que poderia ser um monte de entulhos será transformado em uma recordação para todos que gostam de futebol.

<http://blogs.lancenet.com.br/rio2016/2010/11/28/vende-se-o-maracana/>

O **título** dado à entrevista não antecipa o assunto, ou melhor, permite que o leitor se equivoque sobre qual seria o conteúdo da mesma. Observe. O jornalista pode ter usado esse recurso para chamar a atenção do leitor para a entrevista, concorda?



Edição em caixa especial da relíquia da arquibancada do Maracanã.
(foto: Michel Castellar).

1. Que parte da entrevista antecipa o assunto que será tratado nas perguntas e respostas?

2. Qual é o assunto da entrevista? _____
3. Quem concede a entrevista? _____
4. Além das informações referentes ao assunto principal, que outras informações a entrevista dá ao leitor?

5. Em que parte do texto o entrevistador expressa uma opinião? Que opinião é essa?

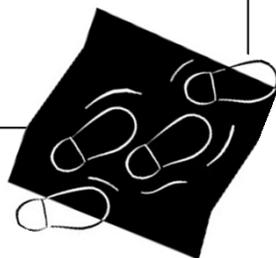
6. O que retrata a fotografia usada para ilustrar a entrevista?



Entrevista – Uma conversa com uma ou mais pessoas, com o objetivo de colher informações. Para fazermos uma boa **entrevista**, precisamos, antes de mais nada, conhecer o assunto a respeito do qual queremos colher as informações, escolher pessoas que estejam envolvidas no assunto ou que realizaram, realizam ou realizarão ações que sejam do interesse público.

Passo a passo para realizar uma entrevista

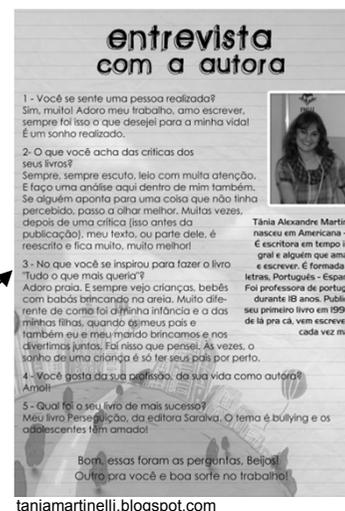
- Planejar a entrevista, com uma pauta de assuntos sobre os quais vai formular as perguntas, iniciando pelas mais simples.
- Registrar nome(s) da(s) pessoa entrevistada(s) e dados básicos de sua(s) biografia(s).
- Preparar um texto introdutório sobre o(s) entrevistado(s); sua ligação com o assunto da entrevista, se for o caso; e os objetivos da entrevista.
- Registrar toda a entrevista (o melhor é usar um gravador ou câmera de filmagem, com as falas sendo depois transcritas em computador; na falta de equipamentos para registrar o momento da entrevista, use o recurso de transcrever diretamente a fala do entrevistado em papel).
- Fotografar o entrevistado.
- Escrever o texto escrito com a entrevista.
- Organizar a forma como vai sair publicada.



Tenha sempre à mão um roteiro da entrevista que pretende realizar.



Exemplo da forma final de uma pequena entrevista realizada com uma autora de livros (Tania Alexandre Martinelli) e publicada no blog da autora.



Fotografia

Perguntas e respostas

Pequeno texto de apresentação da entrevista, com dados biográficos da entrevistada.

*Deve-se sempre ter o cuidado para que a linguagem a ser utilizada na entrevista não seja por demais formal ou informal. Deve-se sempre respeitar o entrevistado assim como o público que vai ler a entrevista, fazendo uso de **linguagem adequada** e perguntas interessantes, esclarecedoras, sobre o assunto tratado.*

A seguir, você vai ler trechos de uma entrevista que adolescentes deram à revista **Veja**, sobre o modo como se relacionam com os computadores e a Internet.

Título da entrevista

Olha o que eles estão falando!

Marcas de interlocução: entrevistador (perguntas) e entrevistados (respostas)

Texto de apresentação da entrevista

Para entender e decifrar o dialeto da geração Internet, *Veja* organizou uma mesa-redonda com sete adolescentes. Durante mais de duas horas, os jornalistas(...) conversaram com eles sobre os mais variados temas, especialmente sobre como eles se relacionam com as novas tecnologias.

Veja – Hoje em dia, quando se fala em computador, a primeira coisa que vem à cabeça é a Internet?

Ugo – Na minha sim. Um computador sem Internet não tem muita utilidade.

Felipe – É verdade, o grande intuito de mexer com o computador hoje em dia é globalizar a informação. Estamos trocando dados com o mundo inteiro.

Rafael – Para mim, não é só a Internet. É uma solução em rede. Na Internet, o problema é que tem muita gente atrapalhando o tráfego de informações importantes.

Guilherme – É, a gente querendo fazer outras coisas mais legais,(...) e tem lá o carinho que fica querendo ler o jornal pelo computador. [...]

Veja – Uma mania entre os jovens é trocar arquivo de música pela Internet. Vocês fazem isso.

Ugo – Nossa, direto! Tenho mais de 110 *megabytes* no meu computador com arquivos de MP3.

Fernando – Eu não compro mais CDs. Como as caixas de som do computador já são boas, abandonei meu aparelho de som. [...]

Veja – E na escola, o computador não tem sido útil? Por exemplo para resolver problemas escolares?

Ricardo – Na minha escola já está acontecendo. A professora de biologia encomendou um trabalho e não queria que a pesquisa fosse feita numa enciclopédia, tinha de ser pela Internet.

Felipe – Lá no Senai, a gente implantou uma rede e tem micros dedicados aos alunos exclusivamente para fazer pesquisa.

Ugo – Há algumas tarefas, tipo pegar imagem na Universidade de Brasília. É bem fácil.

Fernando – A Internet é prática para fazer trabalhos. Já deixei de ir a bibliotecas muitas vezes porque encontrei o que precisava na rede.

Veja – Mas na língua portuguesa vocês têm dificuldades. Vocês escrevem “eh” (é), com h...

Rafael – Nossa, direto! Já escrevi aki (aqui) com k.

Felipe – Escrevo direto com “vc”. Acabo entregando o trabalho e nem percebo.

Fernando – Nossa, tem um monte. “Qdo” é quando; “qq”, qualquer; “tb”, também.

Rafael – “[js” para abraços. Valeu, professor, “[js”

Fernando – Uma vez digitei uma carinha feliz, 😊, mas a sorte é que vi antes de entregar o trabalho. Depois programei meu computador para corrigir automaticamente “vc” por você, “qq” por qualquer, e por aí vai. [...]

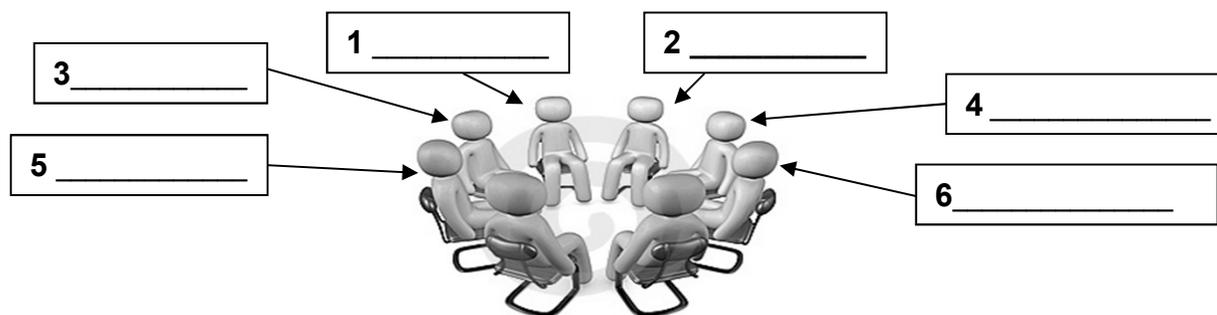
Veja, 25 de novembro de 1998.

- No título da entrevista, "Olha o que eles estão falando!", a que o pronome **eles** faz referência?

- Que expressão foi usada no **texto de apresentação** para se referir à linguagem de um conjunto de adolescentes nascidos e criados em plena época do computador e da informação em rede?

- No texto da entrevista, que **marcas de interlocução** identificam o entrevistador?

- Pelas **marcas de interlocução**, identificam-se pelos nomes os adolescentes que responderam perguntas nesse trecho de entrevista. Complete, antes, o quadro de acordo com declarações dadas por cada um (logo após a figura). Depois, identifique-os na figura abaixo.



Nº	Quem, de acordo com declarações dadas,	NOME
1	considera que a grande finalidade do uso do computador, atualmente, é poder compartilhar informações mundialmente?	
2	não vê muita utilidade em computador sem Internet?	
3	considera que a Internet cumpriria melhor seu papel, se não houvesse tanta gente a atrapalhar o fluxo do que é importante?	
4	considera que há coisas melhores a fazer na Internet que ficar lendo o jornal?	
5	estuda em uma escola em que o computador já é exigido como único instrumento de pesquisa, em algumas disciplinas?	
6	revela ter maior consciência com relação ao uso mais adequado da língua nos trabalhos que realiza?	

- Em suas respostas os entrevistados revelam ter consciência das diferenças que há entre o uso da língua portuguesa escrita em diferentes situações e a que aparece e usam nos meios digitais. Justifique essa afirmação, com base nas respostas à pergunta final da entrevista.

Produção de texto

Agora, seguindo o que você estudou sobre o que é uma entrevista, as orientações sobre como realizá-la e sobre como se organizar o texto escrito da entrevista, você vai ser entrevistador, escritor e diagramador de uma entrevista.

Sugestão de trabalho

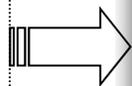
- Você vai entrevistar um grupo de estudantes escolhidos por você, para falar sobre o assunto “**leitura**”.

- Para título de sua entrevista, sugerimos aproveitar o título da entrevista lida anteriormente e intitular a sua assim: “**Olha o que eles estão lendo!**”.

- Atenção para o “**Passo a passo para realizar uma entrevista**” (página 28 deste Caderno) e para as demais orientações sobre esse gênero textual, inclusive para o **texto de apresentação** e para a **forma final da entrevista**, aqui apresentadas. Lembre-se, nas respostas de cada entrevistado, de nomear quem respondeu.

- O resultado final de sua entrevista, com **texto de apresentação** e **fotografia** escolhida por você e que ilustre a entrevista, você apresentará a seu/sua professor(a). A entrevista pode ser afixada no mural da sua sala de aula, no jornal mural de sua escola ou mesmo num **blog escolar**, sob orientação do professor(a).

Ao lado você vai transcrever o seu **Roteiro de perguntas** que fará aos entrevistados.



Você vai ler a seguir uma reportagem sobre um assunto de grande interesse. Como a reportagem é, em geral, um texto mais longo, faremos a leitura por partes. A princípio, temos a **manchete**(título) e o **lead** (subtítulo). Leia.

Ideias EDUCAÇÃO

A geração digital não sabe navegar

Estudos recentes sugerem que os jovens não sabem pesquisar na internet. Como as escolas podem ajudá-los a explorar essa fonte de informação

De que modo você, estudante, usa os computadores e a Internet como recursos auxiliares no seu estudo? Como a entrevista lida antes, a reportagem que você vai ler trata também da relação de jovens estudantes com os computadores e a Internet.

1. A **manchete** ou **título** da reportagem contém uma afirmação que já antecipa, dentro do **assunto** tratado, o **tema** da reportagem.

a) O assunto é _____

b) O tema é _____

2. Pelo que informa o **lead**, que dois aspectos aparecerão, abordados na reportagem



Assunto X Tema

Em um texto, é fácil distinguir o que seja assunto e o que seja tema.

Assunto é o aspecto mais geral do que é tratado, é o que se desdobra em temas.

Tema é o foco, a especificação de um assunto.

Educação, por exemplo, é um assunto; a influência da Internet na educação do adolescente é um tema.



Bruno Ferrari

No início dos anos 1990, uma coleção de enciclopédias tinha o mesmo valor educacional que um microcomputador tem hoje em dia – eram ótimas ferramentas de pesquisa para os estudantes. Para quem tem menos de 20 anos, pode parecer incompreensível. Como uma coleção de livros de capa dura, grandes, pesados e difíceis de manusear, pode ser tão eficaz quanto os programas de busca da internet, que nos colocam a dois cliques de qualquer resposta? A geração que nasceu depois do surgimento da internet tem a sua disposição o maior volume de informação da história. Mas novos estudos sugerem que a intimidade dos jovens com o mundo digital não garante que eles sejam capazes de encontrar o que precisam na internet.

Uma pesquisa da Universidade de Charleston, nos Estados Unidos, mostra que a geração digital não sabe pesquisar. Acostumados com a comodidade oferecida por mecanismos de busca como o Google, eles confiam demais na informação fácil oferecida por esses serviços. O estudo mostrou que os estudantes usam sempre os primeiros resultados que aparecem após uma busca, sem se importar com sua procedência. No estudo, os pesquisadores pediram a um grupo de universitários que respondesse a algumas perguntas com a ajuda da internet. Mas fizeram uma pegadinha: fontes de informação que não apareceriam no topo da lista de respostas do Google foram apresentadas propositalmente como primeira opção. Os estudantes nem notaram a troca: usaram as primeiras respostas acriticamente. Outro estudo, ▶

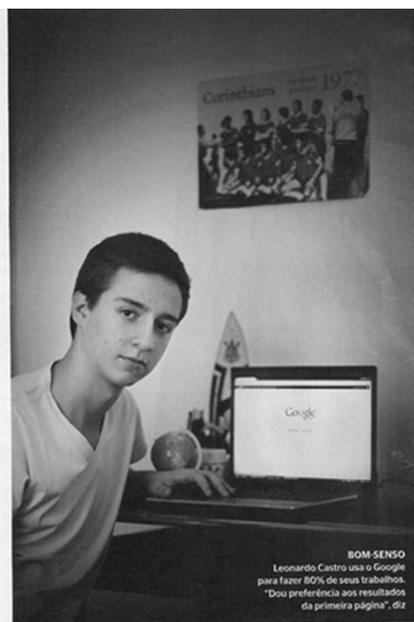
82 > ÉPOCA, 14 de novembro de 2011

Agora você vai ler o **corpo da reportagem**.

3. Transcreva do 1º parágrafo do corpo da reportagem o trecho que esclarece a quem se refere a expressão "geração digital", usada na manchete.

4. Que parágrafo do corpo da reportagem enfoca os estudos realizados? Em que país foram realizados? Quem os realizou?

5. O que significa dizer, de acordo com conclusão do primeiro estudo, que os estudantes "usaram as primeiras respostas acriticamente." ?



A foto ao lado ilustra a reportagem que você está lendo. Junto a ela aparece uma legenda que diz:

BOM SENSO

Leonardo Castro usa o Google para fazer 80% dos seus trabalhos. "Dou preferência aos resultados de primeira página", diz.

6. Que expressão, na legenda da foto, soa como uma ironia. Justifique.

realizado pela Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, pedia que 102 adolescentes que estavam se formando no ensino médio buscassem termos diversos em sites de pesquisa on-line. Todos trouxeram os resultados, mas nenhum soube informar quais eram os sites usados para obter as respostas: se veio da internet, já estava bom.

A conclusão dos cientistas é que os estudantes de hoje confiam demais nas máquinas. Em princípio, esse comportamento faz sentido, porque os sistemas de buscas oferecem conteúdos cada vez mais relevantes. Mas gera uma efeito colateral preocupante: a perda da capacidade crítica. "Precisamos ensinar os alunos a avaliar a credibilidade das fontes on-line antes de confiar nelas cegamente", diz Bing Pan, pesquisador da Universidade de Charleston. "As escolas deveriam ajudar os estudantes a julgar melhor as informações."

Revista Época, 14 de novembro de 2011.



É sempre bom lembrar!

O fato é o acontecimento. Opinião é o que se pensa sobre o fato, uma interpretação pessoal, o modo de cada um de ver o fato. Muitas pessoas confundem fatos e opiniões; devemos, portanto, ter cuidado com as informações que nos chegam e perguntar-nos sempre se são informações sobre o fato ou opiniões sobre ele.

7 – Transcreva do final do segundo parágrafo o trecho que revela a confiança que os alunos têm na internet.

8. O 3º parágrafo apresenta as conclusões. Os cientistas afirmam que “os sistemas de busca oferecem conteúdos cada vez mais relevantes”. Concluem que isso levaria a dois efeitos: um mais imediato; outro colateral. Identifique no parágrafo:

Efeito imediato: _____

Efeito colateral: _____

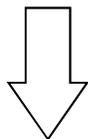
9. Na opinião do pesquisador americano ouvido, que a soluções ele vê para o problema?

Veja a reportagem em sua diagramação.

Páginas da reportagem, como saiu publicada na revista.

Continuação...

A partir do quarto 4º parágrafo, a reportagem diz que a realidade enfocada não ocorre apenas nos Estados Unidos e começa a focar a realidade brasileira. Leia.



O cenário descrito pela pesquisa não é exclusivo dos estudantes americanos. O paulistano Leonardo Castro, de 15 anos, estudante do 1º ano do ensino médio da escola Arquidiocesano, em São Paulo, diz que usa a internet para fazer 80% de seus trabalhos escolares. A fórmula se repete a cada trabalho: ele acessa o Google, insere o tema da pesquisa, consulta dois ou três sites que tratam da mesma coisa e redige seu texto. "Dou preferência aos resultados que estão na primeira página", afirma. Ele tem algumas fontes que considera mais confiáveis, como o site Brasil Escola. Conta que os professores incentivam o uso da internet nas pesquisas e alguns sugerem sites específicos que os alunos deveriam visitar. Mas Leonardo só se preocupa com as fontes de informação na hora de relacionar as referências usadas na pesquisa – algo diferente de olhar criticamente a informação antes de usá-la no trabalho.

A vestibulanda Clarice Araújo, de 18 anos, estuda no Imaculada Conceição, colégio tradicional de Belo Horizonte. Desde o 5º ano do ensino fundamental, ela usa a internet como principal ferramenta para ajudar nas lições. Os buscadores também se tornaram aliados em sua preparação para o vestibular e para a última prova do Enem. Clarice acertou 90% das questões, uma boa marca para quem pretende cursar medicina na Universidade Federal de Minas Gerais. Segundo ela, a maioria dos professores do colégio incentiva o uso da internet e sugere os melhores sites para pesquisar. "Já tomei um puxão de orelha por ter me baseado em apenas um site", diz Clarice. "Sei que deveria verificar a origem das informações, mas, na maioria das vezes, uso só o bom-senso." Os professores contam que a maioria dos estudantes não faz nem isso. Eles simplesmente copiam (com algumas palavras trocadas) informações que aparecem nas primeiras respostas do Google. É uma maneira muito limitada de usar a rica fonte de informações que é a internet. O caminho para evitar isso é o mesmo que se requer em qualquer outra disciplina: orientação e acompanhamento.

Revista Época, 14 de novembro de 2011.



blog.educacaodivertida.org.br

11. Dois estudantes foram ouvidos. Caracterize cada um deles, com nome, idade, cidade onde estudam, a situação de escolaridade.

12. Transcreva do 4º parágrafo o trecho que mostra método usado pelo estudante de São Paulo, para fazer seus trabalhos com o auxílio da Internet.

13. Por que a reportagem afirma, no final do 4º parágrafo, que a atitude de Leonardo é "diferente de olhar criticamente a informação, antes de usá-la no trabalho." ?

14. De acordo com os depoimentos dos dois estudantes que atitude têm os professores com relação a estudos feitos na Internet?

15. De acordo com o final do 5º parágrafo, que opinião têm os professores ouvidos sobre a maneira como os estudantes usam a Internet e que sugestão como solução para o problema?

Continuação...

“O professor pode indicar alguns sites mais confiáveis para a pesquisa na hora de pedir um trabalho”, diz Adilson Garcia, diretor da escola Vértice, de São Paulo. Só isso, porém, pode não ser suficiente para formar alunos capazes de pesquisar de maneira crítica, criativa e independente. Primeiro, é preciso lhes mostrar como funcionam os mecanismos de busca. Eles devem entender que critérios esses serviços usam para hierarquizar suas respostas. Sabendo como os buscadores operam, podem restringir as buscas e obter resultados mais precisos. Em segundo lugar, os estudantes têm de aprender a verificar a procedência da informação, analisando em que tipo de site ela está publicada e se é confiável. O Google não escolhe suas respostas com base na veracidade ou qualidade do conteúdo. Por fim, os estudantes devem ser incentivados a confrontar a mesma informação em diferentes sites, para perceber como a orientação de cada um pode resultar em abordagens diferentes. “É preciso transformar os alunos em críticos da informação”, afirma a professora Maria Elisabeth Almeida, coordenadora do programa de pós-graduação em educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. “Esse não é um desafio apenas das escolas do Brasil. É um problema mundial.”

Revista Época, 14 de novembro de 2011.

Ao lado, temos o **box** que acompanha a reportagem. O que apresenta essa parte da reportagem?

16. No último parágrafo, lê-se que, além de ter *sites* mais confiáveis, indicados pelos professores, os alunos precisam ainda ser orientados em três direções:

- saber como os buscadores operam e aprender a restringir as buscas para obter resultados mais precisos;
- aprender a verificar a procedência da informação e a analisar se o *site* em que está publicada é confiável;
- confrontar a mesma informação em diferentes *sites* e perceber a diferença de abordagens.

a) De quem é essa opinião?

b) Transcreva do trecho as expressões que servem para ordenar essas três direções.

17. Na opinião da professora Maria Elisabeth de Almeida qual é o desafio das escolas de todo o mundo?



Lição de casa para alunos e professores

Como tirar o melhor da internet na hora de fazer ou orientar um trabalho de escola ou faculdade

Para os alunos

- Procure guias que ensinem a refinar as buscas na internet usando aspas e códigos para atalhos
- Prefira os sites que estão na primeira página, mas verifique sua procedência. Cuidado com sites parciais
- Ao encontrar uma informação útil para você, navegue em outros sites confiáveis para saber se ela é correta
- Crie sua biblioteca de sites confiáveis para pesquisas. Use a ferramenta "Favoritos" de seu navegador para isso
- Faça anotações. Dá trabalho, mas ajuda a organizar os resultados da pesquisa e as informações relevantes

Para os professores

- Não tenha preconceito contra o uso do Google e da Wikipédia. Os alunos vão usar de qualquer maneira. Por isso, o melhor é orientá-los sobre como usar esses recursos de maneira correta
- Pesquise alguns sites confiáveis para sugerir-los antes de propor o trabalho. Incentive também a busca livre
- Ajude o aluno a diferenciar sites com conteúdo acadêmico, isentos de interesses comerciais
- Estimule o debate em sala de aula sobre o ato de fazer pesquisas. A troca de experiência entre alunos ensina muito
- Exija que os trabalhos contenham a referência de onde as informações foram retiradas. Isso faz com que os alunos sejam mais exigentes com suas fontes

Produção de texto

Você leu aqui algumas reportagens.

Viu reportagens em sua forma original, como saíram publicadas em jornais e revistas.

Aprendeu sobre o que é uma **reportagem jornalística impressa**.

Conheceu as características básicas de uma reportagem.

Viu as partes constitutivas de uma reportagem: **manchete** (ou título), **lead** (ou subtítulo), **corpo**, **box**, fotografia ilustrativa.

Acompanhou o **passo a passo** em etapas de planejamento e de realização de reportagens.

Agora, você será o repórter e vai realizar uma reportagem.

Sugestão de trabalho

- O assunto poderia ser “Leitura”
- O aspecto principal a ser focado poderia ser **hábitos de leitura da sua comunidade escolar**.
- Um aspecto secundário poderia ser o acesso à Sala de Leitura da escola e aos livros de seu acervo.
- Você poderia ouvir professores em geral; professor da sala de leitura; a direção; funcionários de apoio; pais, mães e outros membros da família de alunos da escola; enfim, deve escolher quem dará os depoimentos interessantes para o modo como pretende desenvolver sua reportagem.
- Pesquisar junto ao professor de sala de leitura e/ou membros da comunidade escolar os títulos mais lidos e elaborar uma lista, um *ranking* dos livros mais lidos, que entraria em um *box* da reportagem.
- Não se esqueça de tirar fotos que podem acompanhar sua reportagem, ilustrando aspectos da mesma.
- Não se esqueça de criar um bom título (manchete) e um **lead** para sua reportagem, que deverão ser grafados com tipos de letras mais destacados, e que chame a atenção para a leitura da reportagem.
- Volte ao que vimos até aqui sobre reportagem jornalística.
- Procure ler em jornais e revistas outras reportagens, do tipo das que você leu aqui. Vai ajudar muito!

Mãos à obra e bom trabalho!

RPT
Reportagem

pauloperreira.com



agucastorverde.direalentejo.pt

Eu o convenço, você compra!



Os anúncios, as propagandas invadem o mundo, invadem nossa vida. Todo espaço é espaço de publicidade. **A linguagem é atraente, toda colorida, apelativa;** linguagem do convencimento, da **persuasão**. As mensagens não mentem; falam a verdade que interessa ao anunciante e que querem que interesse ao consumidor. E nós, leitores, receptores dessas mensagens, precisamos saber ler, ver essas mensagens como realidades de um mundo, mas não necessariamente como a nossa realidade, a realidade de nossos desejos e de nossas necessidades.

A propaganda, dizem, **é a alma do negócio**, e é importante como texto de informações sobre um novo produto, informações que podem nos ajudar na hora de decidir sobre um item de consumo, sobre uma compra que queiramos fazer. Uma propaganda, porém, pode ser enganosa e nos atrair com informações agradáveis, mas não verdadeiras. Não nos esqueçamos: antes de igual consumidor, cada ser humano é indivíduo e quer ser visto e respeitado como cidadão.

15 de março – Dia do Consumidor

A linguagem da propaganda

- Linguagem apelativa, da persuasão, do convencimento.
- Combina linguagem verbal (texto escrito) e linguagem não verbal (imagens, cores, tipos de letra...), usando sempre elementos de apelo, verbais e/ou não verbais.
- Linguagem mais formal ou mais informal, dependendo do produto anunciado, do público-alvo (a quem é dirigida).
- Uso do *slogan* (frase curta, fácil de ser lembrada e associada ao produto. Ex: 1001 utilidades; A gente se liga em você; Tomou Doril, a dor sumiu; Se é Bayer, é bom; Havaianas, as legítimas; Just do it...)

Lendo criticamente a propaganda....

A propaganda e a persuasão

Você já deve ter ouvido falar de persuasão, não é mesmo? Vamos lembrar o significado desse termo?

Persuasão vem do verbo persuadir: levar a crer ou a acreditar (Aurélio). Ou seja, é o ato de você **tentar convencer o outro a acreditar em você.**

A propaganda, como já deve ter percebido, tem por objetivo justamente o que foi exposto na definição acima: **tentar convencer o público de alguma coisa.**

Por isso, sempre quando vir ou ouvir um anúncio, lembre-se que os publicitários estão usando a linguagem persuasiva para conquistar você, seja através de palavras, de cores, de imagens, etc. E, principalmente, fazê-lo comprar mais e mais!

A fabricação de uma propaganda exige saber:

- a) o produto:** utilidade, características, qualidades, desvantagens e vantagens.
- b) o público:** qual é o público-alvo: jovens, adolescentes, adultos, crianças. É importante determiná-lo para saber o tipo de linguagem que deverá ser utilizada.
- c) objetivo:** vender sempre é a principal meta. Contudo, pode ser apresentar algo novo, causar impacto, despertar a curiosidade, aumentar a venda ou audiência, etc.
- d) estilo:** cores, tamanhos, tipos de objetos, tipo de letra, pano de fundo, etc.

Por Sabrina Vilarinho, graduada em Letras. Equipe Brasil Escola.

<http://www.brasilecola.com/redacao/a-propaganda-persuasao.htm>



1. Identifique, na propaganda acima:

Produto: _____

Utilidade: _____

Qualidade propagada: _____

Elementos de apelo

a) Linguagem não verbal: _____

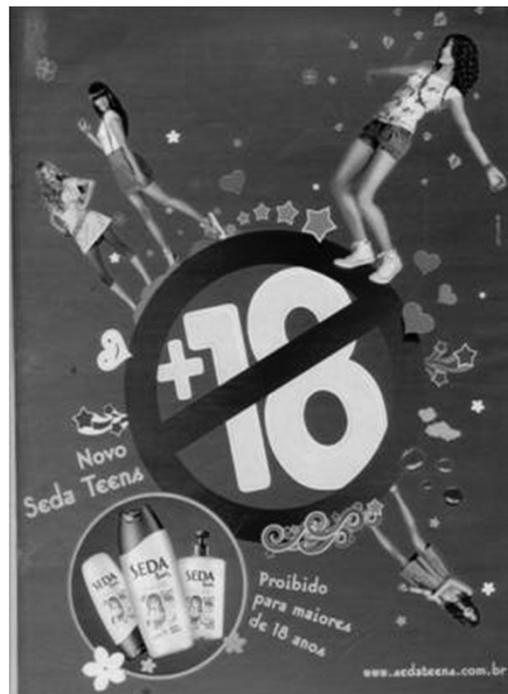
b) Linguagem verbal: _____

Público-alvo: _____

Slogan: _____



2. Que o elemento de apelo presente na mensagem da propaganda indica que a mesma é dirigida para o público adolescente?



3. Na mensagem da propaganda ao lado, que elementos você percebe como marcas de apelo dirigidas ao público adolescente feminino?



4. Observe a combinação de linguagem verbal e linguagem não verbal na propaganda ao lado e explique a relação da imagem do tênis com o texto escrito, para formar a mensagem da propaganda.

topicosemblogiaeducacao.blogspot.com



dmsdb.com.br

5. Relacione as duas propagandas acima e diga como o elemento de apelo usado na segunda aparece na primeira.

actbr.org.br



6. **Parece mas não é!**

Parece propaganda de cigarro, mas a finalidade é outra, bem oposta a fazer propaganda de cigarro. Observe.

a) Quem são os anunciantes?

b) Qual a finalidade do cartaz?

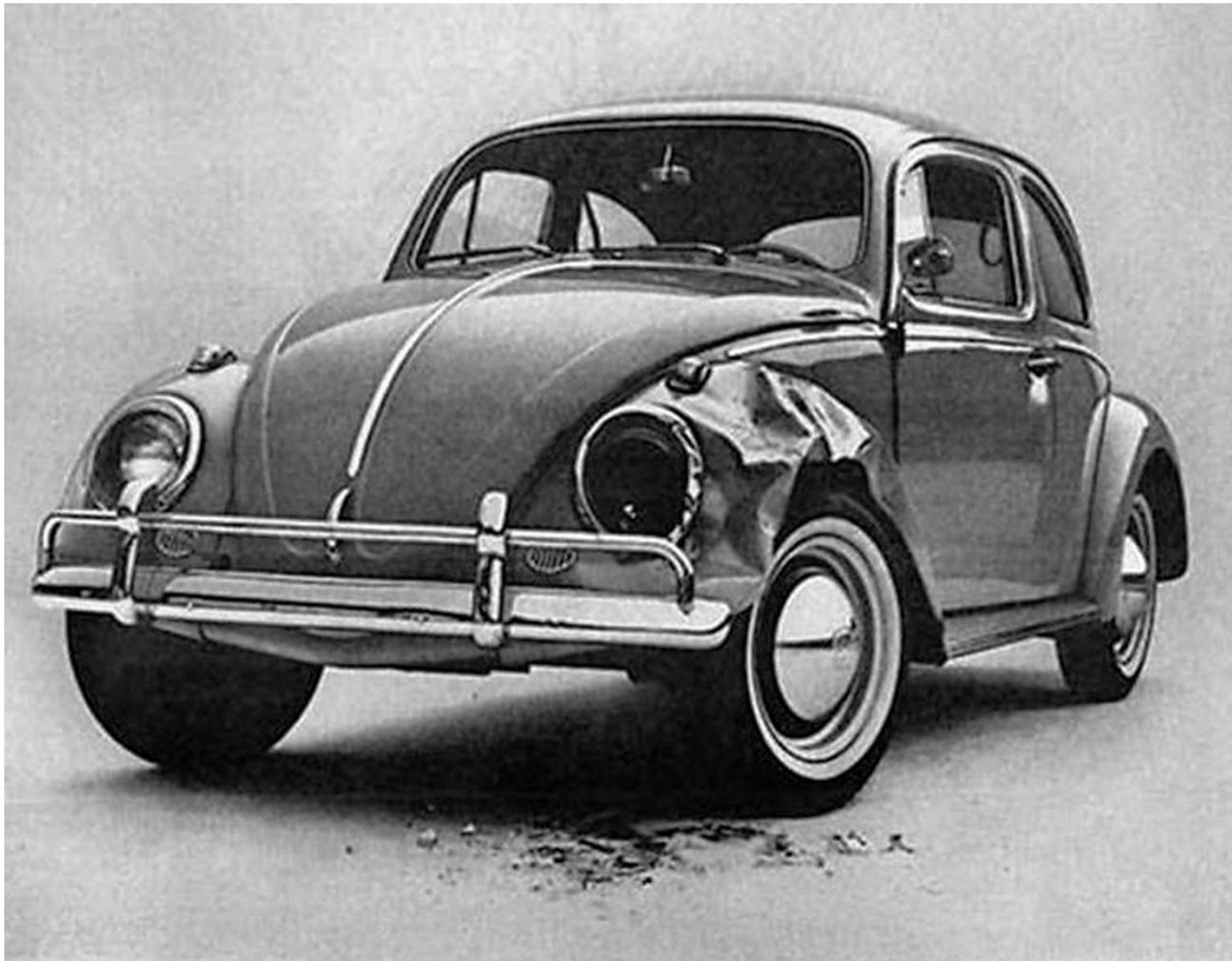
c) Onde os elementos de apelo em uma propaganda aparecem neste cartaz?

I - Na linguagem não verbal: _____

II - Na linguagem verbal: _____

d) Que trecho do cartaz expressa uma das finalidade dos elementos de apelo nas propagandas de cigarro?

fucao1973.blogspot.com



**Mais cedo ou mais tarde sua esposa vai dirigir.
Esta é uma das razões para você possuir um Volkswagen**

Caso sua mulher venha a bater em algo com o seu Volkswagen, isto não lhe custará muito.

Peças VW são fáceis de trocar. E baratas.

Um para-lama sai fácil sem desmontar metade do carro. E um novo é instalado com apenas 10 parafusos.

Por \$24.95, mais mão de obras.

E uma concessionária VW, sempre tem as peças que você está procurando.

A maioria das peças VW são intercambiáveis também. Dentro e fora. Quer dizer que sua esposa não está limitada a amassar apenas o para-lama.

Ela pode amassar o capô. Arranhar a porta. Ou soltar o para-choque.

Isso pode deixar você furioso, mas não vai deixar você pobre.

Então quando sua esposa for fazer compras no Shopping em um Volkswagen, não se preocupe.

Você pode facilmente trocar tudo o que usar para "parar" o carro.

Inclusive os freios.



Observe em antigas propagandas o uso que se fazia da imagem da mulher, na Publicidade.

1. O que a imagem do carro amassado ilustra, dentro da mensagem da propaganda?

2. O que justifica a imagem do carro amassado como elemento de apelo para a compra da marca anunciada?

3. A imagem feminina na propaganda ao lado foi tratada de forma positiva ou negativa.? Justifique sua resposta.

3. Observe as duas antigas propagandas e diga como a imagem da mulher foi tratada em cada uma delas.

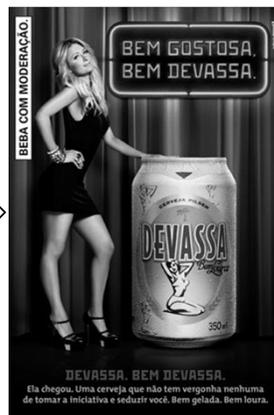


runiantia.wordpress.com



linguacacheia.zip.net

Como você pode perceber a imagem feminina era bastante malvista nas propagandas de antigamente. Será que isso mudou?



rosinobonito.blogspot.com



minhaabecacoca.blogspot.com

E a notícia vira crônica... Os jornais, as revistas, os blogs são espaços de informação que trazem comumente **crônicas** sobre fatos ou assuntos do dia a dia, com reflexões críticas, bem humoradas, por vezes mais poéticas, ou mais argumentativas; geralmente em linguagem leve, como uma conversa do cronista com os leitores. No Caderno do bimestre passado você leu algumas crônicas e aprendeu um pouco mais sobre os elementos característicos desse gênero textual. Você vai ler a seguir uma “crônica esportiva”. O assunto é futebol.



07.03.2012 - 18:34

Messi, o novo Atleta do Século?

Juca Kfourri

A que século o título faz referência?
 O que a interrogação no título indica ao leitor?



Quem aparece na foto que ilustra a crônica?

Que comparação se estabelece como **tema** da crônica?

Observe “**time catalão**”. A que se refere?

Rei Pelé foi o Atleta do Século 20 depois de ter atuado em três décadas — as de 50, no fim dela; 60, inteira e fabulosamente; e 70, quase toda e ainda muito bem.

Lionel Messi, em sua segunda década do século 21 já desponta como o cara, eleito três vezes o melhor do mundo.

E com marcas que podem fazer dele até maior que Pelé. Vou repetir: com marcas que **PODEM** fazer dele até maior que Pelé.

Ainda não é e está longe de ser.

Mas agora há pouco, marcou cinco vezes na goleada do Barcelona no Bayer Leverkusen, vice-campeão alemão, pelas oitavas-de-final da Liga dos Campeões da Europa, na qual, em sete participações, já marcou 12 vezes.

Um show, com direito a dois gols de cavadinha, um com o pé esquerdo, outro com o direito.

Messi certamente ganhará mais títulos importantes pelo Barcelona do que Pelé ganhou pelo Santos, embora dificilmente seja tricampeão mundial pela Argentina como Pelé foi pelo Brasil.

Mas, lembremos, Pelé jogou com Nilton Santos, com Didi, com Mané Garrincha, com Carlos Alberto Torres, com Gérson, Tostão e Rivellino. Messi, na Argentina, não tem nada nem parecido como companhia, embora as tenha de sobra no time catalão, com Xavi, Iniesta, Fábregas.

[...]
<http://blogdojuca.uol.com.br/2012/03/messi-o-novo-atleta-do-seculo>

Marque, no 1º parágrafo, termos que indicam temporalidade, tempo passado.

Com que sentido foi usada a expressão da linguagem informal, “o cara”, para se referir a Messi?

Que efeito de sentido tem o destaque dado à palavra “**PODEM**” ?

O que indica a expressão “**agora há pouco**”, usada para se referir à partida em que houve a goleada?

A que se refere o termo “**na qual**”?

Observe “**embora**”, termo que vai aparecer também na penúltima linha. Que circunstância expressa, no período?

No último parágrafo, o cronista tenta justificar por que, na sua opinião, Messi dificilmente será tricampeão pela Argentina, como Pelé o foi para o Brasil. Que explicação ele dá?

Agora você vai ler um outro tipo de crônica que também aparece em jornais, revistas e blogs. Observe que esta é mais intimista, sobre assunto de interesse mais geral, mais ligado ao comportamento da sociedade como um todo.

“O que você tem feito?”, “Você tem recebido notícias de si mesmo?”, a cronista pergunta, como se falando diretamente a cada leitor. Leia a crônica. Você vai refletir e vai ter vontade de dar uma resposta a si mesmo sobre essas indagações.

Notícias de tudo

Alguém de um site me ligou outro dia pra fazer uma pesquisa: perguntou se eu achava que o namoro da Íris e do Diego iria durar. De quem?? São parentes meus? Pra não ser do contra, respondi que sim, que eles vão envelhecer juntos, ai deles se não.

O Brasil tem um sem-número de revistas que circulam por semana. Revistas de informação, de variedades, de fofoca, de moda, de comportamento[...] Também não é pouca a quantidade de colonistas que, como eu, tentam tirar da cartola algum assunto que preste. No mundo estão acontecendo, neste instante, epidemias, tragédias, assaltos, provas esportivas, fenômenos climáticos, pré-estreias, reformas políticas, e eles não serão suficientes para manter os veículos de comunicação ocupados: sobrarão páginas para serem preenchidas. Espaço é o que não falta para as notícias relevantes e também para as irrelevantes, e são essas que estão nos endoidecendo.

Impossível assimilar a avalanche de informações que recebemos todo dia. A gente não armazena nem dez por cento. [...]

A impressão que tenho é que a informação que recebemos é tanta, mas tanta, que nos imobiliza.[...] Gastamos horas nos atualizando, ao mesmo tempo em que geramos muito pouca notícia sobre nós mesmos. O que você tem feito?

A população do planeta está em plena atividade, todos trabalhando, planejando, comemorando[...] sem interrupções, e a gente consumindo tudo isso, soterrados por tanta notícia, por tanto apelo, por tanta exigência de opinar, concordar, discordar. Você poderia estar ouvindo uma música agora, olhando pro céu. Você poderia estar regando suas plantas, poderia estar observando o barulho da chuva, poderia estar preparando um chá ou lendo um belo poema em vez desses meus lamentos. Não, não me abandone, mas deixo aqui uma perguntinha: você tem recebido notícias de si mesmo?

MEDEIROS, Martha. *Doidas e santas*. Porto Alegre: L&PM, 2011.

1. Que efeito de sentido tem o uso dos dois pontos de interrogação no trecho “De quem??”, no 1º parágrafo?

2. Ao escrever “pra”, em dois trechos do 1º parágrafo, a cronista busca reproduzir um modo mais coloquial de falar, a linguagem que usamos nas conversas do dia a dia, em situações mais informais. Com que finalidade ela faz isso?

3. “O Brasil tem um **sem-número** de revistas...”. Que significado tem, no trecho, o termo em destaque?

4. Transcreva do 2º parágrafo o trecho em que a cronista afirma haver veículos de comunicação de sobra, apesar do sem-número de acontecimentos. _____

5. A que se refere o vocábulo em destaque, em cada trecho abaixo, retirados do 2º parágrafo:

a) “e **eles** não serão suficientes” ? _____

b) “e são **essas** que estão nos endoidecendo.” ? _____

6. De acordo com o que diz a crônica, a pesquisa a que a cronista se refere no 1º parágrafo faria parte das notícias relevantes ou das irrelevantes? Justifique sua resposta.

7. Na opinião da cronista, que consequência tem para nós a quantidade de informações que recebemos?

8. No último parágrafo, a cronista, dirigindo-se diretamente ao leitor, sugere o que ele poderia estar fazendo. O leitor poderia estar, mas não está. Estabelece-se aí uma condição para o leitor fazer aquilo que a cronista sugere. Que condição é essa? _____

9. No final da crônica, a cronista faz um apelo ao seu leitor: “Não, não me abandone...”.

a) O que a cronista está pedindo ao seu leitor? _____

b) Que efeito de sentido tem a repetição do vocábulo “não”? _____

Gostaram da crônica? Agora reflita e responda para si mesmo(a): O que temos feito? Temos cuidado de nós mesmos e daqueles que nos rodeiam? O que tem ocupado mais o nosso tempo? Nós temos, na avalanche de notícias que consumimos no dia a dia, recebido notícias de nós mesmos? Temos reservado tempo para refletirmos sobre os acontecimentos que nos afetam e, assim, entendermos melhor o mundo em que vivemos... e nos entendermos melhor dentro deste mundo?



Thomas More

Querido aluno, querida aluna,

desde que os humanos existem que o mundo é mundo e nele existem os poetas, esses sonhadores “doidos da garrafa”, sempre a imaginar mundos melhores, lugares melhores para ser feliz. Sabem que **Utopia**, este sempre sonhado e buscado melhor lugar do mundo, existe; ele começa dentro de cada um de nós. Como já nos disse Gilberto Gil, um outro grande poeta da nossa canção popular, **“O melhor lugar do mundo é aqui... e agora.”**

Deixamos, a seguir, textos para você curtir.



memoriasdeamanda.blogspot.com

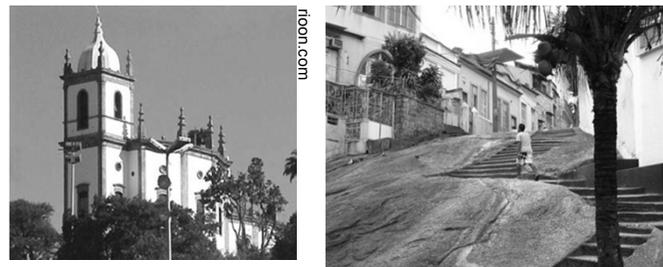


Desenho da ilha Utopia

As cidades e o desejo

“Naquela direção, após seis dias e sete noites, alcança-se Zobeide, cidade branca, com ruas que giram em torno de si mesmas como um novelo. Eis o que se conta a respeito de sua fundação: homens de diferentes nações tiveram o mesmo sonho – viram uma mulher correr de noite numa cidade desconhecida, de costas, com longos cabelos... Após o sonho, partiram em busca daquela cidade; não a encontraram, mas encontraram uns aos outros; decidiram construir uma cidade como a do sonho.”

“De uma cidade, não aproveitamos as suas sete ou setenta e sete maravilhas, mas a resposta que dá às nossas perguntas.”
(Italo Calvino, em *As cidades invisíveis*)



Mundo pequeno

O mundo meu é pequeno, Senhor.
Tem um rio e um pouco de árvores.
Nossa casa foi feita de costas para o rio.
Formigas recortam roseiras da avó.
Nos fundos do quintal há um menino e suas latas maravilhosas.
Seu olho exagera o azul.
Todas as coisas deste lugar já estão comprometidas com aves.
Aqui, se o horizonte enrubesce um pouco, os besouros pensam que estão no incêndio.
Quando o rio está começando um peixe,
Ele me coisa
Ele me rã
Ele me árvore.
De tarde um velho tocará sua flauta para inverter os ocasos.

BARROS, Manoel de. *O livro das ignoranças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.



pt.wikipedia.org



infoescola.com_



rentanapartmentinrio.com_

Pé do Meu Samba

Caetano Veloso

Dez na maneira e no tom,
você é o cheiro bom
da madeira do meu violão
Você é a Festa da Penha,
a Feira de São Cristóvão,
é a Pedra do Sal
Você é a Intrépida Trupe,
a Lona de Guadalupe,
você é o Leme e o Pontal

Nunca me deixa na mão
Você é a canção que consigo
escrever afinal
Você é o Buraco Quente,
a Casa da Mãe Joana,
você é Vila Isabel
Você é o Largo Do Estácio,
curva de Copacabana
Tudo o que o Rio me deu!

Pé do meu samba
Chão do meu terreiro
Mão do meu carinho,
Glória em meu outeiro
Tudo para o coração
de um brasileiro



letras.terra.com.br

journaldosambas.blogspot.com.br

O sal da Terra

Beto Guedes

Anda!
Quero te dizer nenhum segredo
Falo desse chão da nossa casa
Vem que está na hora de arrumar...

Tempo!
Quero viver mais duzentos anos
Quero não ferir meu semelhante
Nem por isso quero me ferir

Vamos precisar de todo mundo
Pra banir do mundo a opressão
Para construir a vida nova
Vamos precisar de muito amor
A felicidade mora ao lado
E quem não é tolo pode ver...

A paz na Terra, amor
O pé na terra
A paz na Terra, amor
O sal da terra...

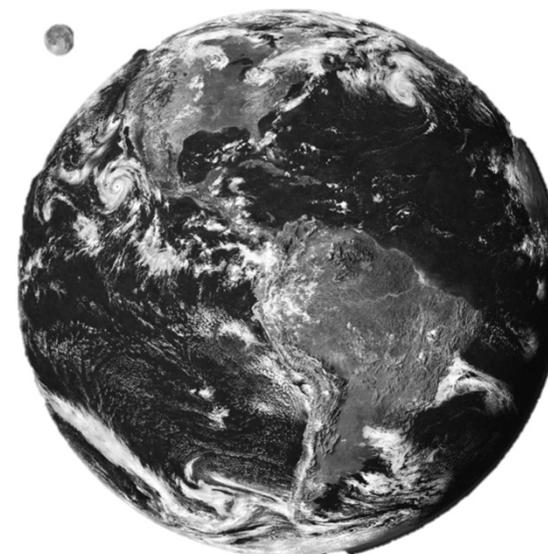
Terra!
És o mais bonito dos planetas
Estão te maltratando por dinheiro
Tu que és a nave nossa irmã

Canta!
Leva tua vida em harmonia
E nos alimenta com teus frutos
Tu que és do homem, a maçã...

Vamos precisar de todo mundo
Um mais um é sempre mais que dois
Pra melhor juntar as nossas forças
É só repartir melhor o pão
Recriar o paraíso agora
Para merecer quem vem depois...

Deixa nascer o amor
Deixa fluir o amor
Deixa crescer o amor
Deixa viver o amor
O sal da terra...

<http://letras.terra.com.br>



www.terra.com.br

